FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 31[illegible]

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O foguetão norte-americano
que levará um homem à Lua
não estará montado antes de três anos

HUNTSVILLE (Alabama), 8 — Prevê-se para 20 de Janeiro a conclusão do gigantesco impulsor que constitui o primeiro andar do foguetão «Saturno» que — possivelmente — levará um homem á Lua. O segundo e o terceiro andares estão mais atrasados e não se poderá contar com a montagem final do foguetão antes de 1963.

O «Saturno» é um gigante comparado com os «Atlas» actualmente em uso. Só o primeiro andar, que se concluiu agora, tem mais de 24 metros de altura — é formado por nove mísseis Jupiter acoplados.

Completo, o «Saturno» pesará quase 600 toneladas no momento da largada.

O impulsor, que deve estar pronto dentro de dias, será submetido a exaustivas experiências estáticas numa torre já construida, a poucos quilómetros de distancia. Depois de considerado «apto» nestas provas, será enviado para Cape Canaveral, onde a torre de lançamento do «Saturno» já está em construção.

O transporte deste gigantesco impulsor para Cape Canaveral é, só por si, um grande empreendimento. Admite-se que a solução será a construção de um barco especial para o efeito.

Os sete austronautas — um dos quais poderá «pilotar» este veículo — estiveram em Huntsville, a apreciar a construção do aparelho, que, possivelmente, será a morte ou glória para um deles. — (A. N. I.).

Os Russos projectam ensaios com foguetões no Pacífico

WASHINGTON, 8.—A informação difundida pela agência T. A. S. S., de que se projectam experiências de foguetões no Oceano Pacífico, teve o efeito de uma bomba na capital dos Estados Unidos.

Nas esferas oficiais afirmava-se ontem, á tarde, que o Departamento de Estado não tinha conhecimento das intenções dos Russos a tal respeito, embora a agência de Moscovo tivesse dito que o Governo soviético pediu aos países cujos navios e aviões possam estar pró-

(Continua na ultima página)

Notre Dame de Paris voltou a abrir ontem as suas portas para um casamento principesco. O ultimo que ali se realizou celebrou-se há cento e cinquenta anos. Eis a princesa Françoise de Bourbon Parma e o príncipe Edouard de Lobkowicz unindo os seus destinos diante de um mundo que os olha através da teleobjectiva de um hábil repórter fotográfico. Abençoou a união o arcebispo de Paris cardeal Feltin. O vestido da bela princesa é de Jacques Heim

Foi a Africa
de bicicleta

COPENHAGUE, 8 — Um jovem dinamarquês, disposto a conhecer novas terras, pedalou na sua bicicleta até Nápoles, aí tomou um barco para Mombaça, na Africa Oriental, depois do que recomeçou a pedalar. Ao atingir a África Central voltou para Mombaça, embarcou para Nápoles e acabou a sua viagem regressando — sempre á custa das próprias pernas — ao pequeno lugarejo de Resenbro, onde vive habitualmente. A viagem custou-lhe o correspondente apenas a quatro mil escudos, incluindo as passagens de barco.

«Já faço uma ideia do aspecto da Africa» — afirmou, ao regressar á sua terra natal. — (A. N. I.).

Harold MacMillan e sua esposa, recebidos em Accra pelo primeiro-ministro do Ghana, dr. Kwame Nkrumah, pelo governador-geral «lord» Listovel e por «lady» Listovel

Debré e Pinay
examinam esta tarde
as questões que motivaram
os rumores de conflito entre os ministros

PARIS, 8. — Há muitas semanas que rumores de conflito no seio do próprio Governo transpiravam no final das reuniões do Conselho de Ministros, e alguns informadores chegaram a dizer que só a autoridade pessoal do presidente da Republica conseguira amainar — provisóriamente — divergências de fundo relativas tanto á orientação económica e social do Governo como á política externa.

Agora, os informadores políticos relatam que Antoine Pinay, ministro das Finanças, tencionaria devolver a sua pasta ao primeiro-ministro no caso da sua autoridade absoluta não ser finalmente reconhecida numa ordem de ideias em que em princípio, deveria ter carta branca.

O ponto de partida dos rumores que fervilham há 36 horas foi, nomeadamente, a publicação das ideias-mestras de um ante-projecto devido, note-se, a um grupo de especialistas e referente á legislação das sociedades, com a introdução da noção de co-gestão. Perante a amplitude dos comentários e das hipóteses, o gabinete do Chefe do Governo publicou ontem uma nota afirmando que no que toca ás reformas dos conselhos de administração, todas as informações publicadas eram inexactas.

Antoine Pinay regressa hoje a Paris, ao que dizem os meios informados, sem qualquer precipitação

Pelas 16 horas, o presidente do Conselho deve receber aquele ministro e fazer com ele o balanço das várias questões de actualidade, a começar pela introdução no mercado do novo franco. Crêem todos os observadores políticos que nesta conversa a sós, os dois estadistas examinarão as causas do mal-estar autêntico assim como as origens dos rumores que correm insistentemente. O conflito de atribuições entre Pinay e Jeanneney, ministro da Industria, poderia ser objecto de uma nota oficiosa. — (F. P.).

Uma aventura
de Sterling Hayden
vivida a sério

LOS ANGELES, 8. — Sterling Hayden foi condenado a uma pena suspensa relativamente benévola, por ter desrespeitado uma ordem do tribunal que lhe permitia passear com seus quatro filhos, no seu barco, apenas dentro da baía de San Francisco.

Hayden, divorciado há alguns anos, viu os quatro filhos serem confiados á esposa pelo tribunal. Há cerca de um ano intercedeu junto do tribunal, para que lhe fosse dada autorização de levar os filhos num pequeno passeio no seu barco de recreio. A autorização foi-lhe concedida. No entanto, o passeio que se prolongou por dez meses, levou-o até á Oceania.

Hayden, que se confessou culpado de desprezo pela autorização que lhe fora concedida pelo tribunal, foi condenado em cinco dias de prisão e em 500 dólares de multa. A pena foi-lhe suspensa, com a condição de que não voltará a sair com seus filhos para além dos limites do Estado da Califórnia. — (A. N. I.).

O ministro da Presidência
retido em Zurich
pelo nevoeiro

ZURICH, 8. — Procedente de Paris, chegou a Zurich, por via aérea, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, ministro português da Presidência, cujo avião aterrou no aeroporto desta cidade ás 12 e 50.

O avião em que o representante do Governo português deve seguir viagem para o Estado da India, devia ter chegado de Londres ás 14 e 20, mas, devido ao nevoeiro, só é esperado pelas 16 horas. — (A. N. I.).

*

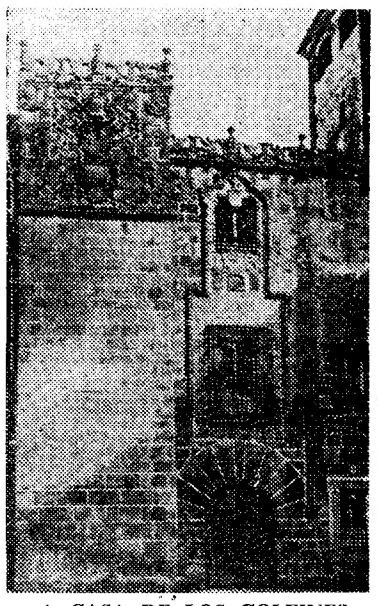
LONDRES, 8. — O tráfego aéreo foi totalmente interrompido no aeródromo de Londres, esta manhã, por causa do nevoeiro. — (F. P.).

Os jornalistas portugueses chegaram a Beyruth

BEYRUTH, 8—Em transito para Carachi e Goa aterrou no aeroporto de Beyruth um avião militar em que viajam os jornalistas portugueses que vão fazer a reportagem da visita do ministro da Presidência ao Estado da India, entre os quais se conta o sr. dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa». — (A. N. I.).

O novo horário
das repartições públicas
só vigora
na próxima semana

Os funcionários publicos ainda não gozam amanhã o seu primeiro sábado de semana inglesa, pois só na próxima semana o «Diário do Governo» publicará o decreto que estabelece o novo horário.



A CASA DE LOS GOLFINES

VIDA ECONÓMICA

Um poderoso instrumento
de progresso económico

Nas «conclusões» do 2.º Congresso da Industria e dos Economistas Portugueses, realizado na Primavera de 1957, afirmou-se expressamente que a reforma do crédito e a criação de instituições adequadas de investimento constituiriam factores primaciais para o desenvolvimento do País. Como foi então assinalado, «a posição altamente líquida do nosso sistema bancário permite encarar o financiamento de parte da industrialização através da criação de crédito no montante

(Continua na 13.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Colia Norba Caesarina
a cidade amuralhada em Cáceres

O que acontecia em relação á visita do mosteiro de Guadalupe, no que se refere á falta de um grande hotel nas proximidades, problema resolvido com o modernissimo «Hostal del Conquistador», bom repouso de Lisboa a Madrid, verificava-se também quanto a Cáceres, agora com o magnifico Hotel Estremadura. Cáceres tinha vários hoteis, mas não aquele que hoje exige o turismo progressivo, e com a categoria merecida pela cidade que encerra uma parte muralhada.

(Continua na 12.ª pagina)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diário da **OUTRA BANDA**

Custará nove mil contos

a projectada auto-estrada

que ligará a Piedade à Costa da Caparica

Toda a península da Arrábida é, potencialmente, um expressivo e valioso património turístico. Desde as panoramicas da serra, que fr. Agostinho da Cruz e Sebastião da Gama cantaram em belas estrofes, até ao extremo Norte, na Costa de Caparica e Trafaria, há visões paradisíacas, servidas por clima ameno que encantam naturais e visitantes de todas as latitudes.

Mas, no decorrer dos anos, pouco fizeram os homens para o seu integral aproveitamento, a fim de transformar aquela formidável riqueza natural numa outra que se chama turismo — industria dinamica e aliciante, capaz, só por si, de modificar o presente panorama económico e social. A' parte o que existe na Costa e em Sesimbra e o «motel» existente em Vale de Gatos, tudo o mais são modestas iniciativas isoladas e sem coordenação certa, balbuciar hesitante duma infra-estrutura que tarda, para verdadeiramente se poder falar de turismo e turistas. E só a Serra da Arrábida constitui autêntico maná inexplorado, aguardando instalação de hotéis e pousadas.

Mesmo a rede de comunicações não é famosa, tudo fazendo supor vantagens várias para a existência de uma linha ferroviária de tracção eléctrica, que ligasse rápida, cómoda e económicamente o triangulo Cacilhas-Costa-Sesimbra-C a c i l h as, passando pelos seus pontos mais característicos (Cristo-Rei, Convento dos Capuchos, Lagoa da Albufeira, Cabo Espichel e Serra da Arrábida), ou tendo com eles eficientes ramais rodoferroviários. Particularmente, o caso das comunicações com a Costa de Caparica — hoje a praia popular de Lisboa — toma foros de dramatismo, aos domingos e outros dias festivos, quando, no Verão, algumas dezenas de milhar de pessoas procuram refugio e lenitivo, após uma semana de fatigante acividade. Só então se nota, com enervante nitidez, o atraso em que se vive no concelho almadense, em função de transportes rodofluviais, porquanto nem as estradas existentes são capazes (oferecendo ao automobilista toda a sorte de armadilhas), nem os «ferry-boats» conseguem descongestionar o transito de viaturas, sem esquecermos as lanchas do serviço Belém-Trafaria, autêntica negação de conforto e segurança, em mar de forte ondulação.

As estradas que, de Cacilhas, Porto Brandão e Trafaria conduzem á Costa, por onde se processa o maior movimento, são francamente péssimas, principalmente a primeira (Cacilhas-Costa), que serve também essa joia de inestimável valor que é o convento de Santo António dos Capuchos, há anos reconstruído na sua primitiva traça e miradouro admirável da região. A propósito, recorde-se a acção desenvolvida pelo nosso inesquecível camarada de trabalho Norberto de Araujo, a quem se ficou devendo a ideia da reconstrução e aproveitamento do referido convento, votado a completa e angustiante ruina.

Para se aquilatar das dificuldades existentes, bastará afirmar-se que a empresa rodoviária concessionária das carreiras Cacilhas-Costa não pode aumentar o numero de unidades da frota que utiliza no citado percurso, pois, se tal fizesse, haveria engarrafamento de transito e a ligação paralisaria por algum tempo. Mesmo assim, o serviço desenvolve-se a velocidade reduzidíssima e rodeado de todas as cautelas, levando-se mais de 30 minutos a percorrer escassos dez quilómetros. O problema é quase idêntico para os automóveis ligeiros.

Devido a esta conjuntura, que tem sido nociva para o progresso do concelho da Outra Banda, formam-se grandes bichas em Cacilhas e os passageiros aguardam horas por um lugar nos autocarros. Pela Trafaria as perspectivas não diferem muito.

Para obstar a este lamentável estado deficiente e rasgar novos horizontes, há muito que os habitantes esclarecidos e os edis vinham solicitando providências. Parece entrar-se agora no rumo certo das soluções definitivas e capazes, projectando-se, para o biénio de 1960-61, a construção de uma auto-estrada a ligar a Cova da Piedade á Costa de Caparica, trabalhos estimados em cerca de nove milhões de escudos.

Com a nova rodovia serve-se não só o movimento ido de Cacilhas (via fluvial) e que será encaminhado pela estrada marginal existente até á Piedade, mas também todo aquele que se desloca dos termos limítrofes e sul do País. Trata-se de uma obra importante, que reputamos decisiva para o integral desenvolvimento de toda a região almadense.

Cacilhas tornou-se a testa de ponte do intenso movimento de ligação com a capital e toda a região ao Sul do Tejo. E a necessidade de dar vasão á torrente do transito impôs a construção de novas vias, amplas e desafogadas, substituindo já, em parte, as antigas e acanhadas artérias incompatíveis com esse movimento sempre crescente

Quinze processos por especulação

na vila de Almada

Na Intendência Geral dos Abastecimentos têm sido recebidas, ultimamente, várias queixas contra abusos e especulações com os géneros de primeira necessidade na populosa região de Almada.

Por tal motivo deslocaram-se áquela vila duas brigadas, de Setubal e de Lisboa, as quais, numa acção conjunta, no mercado e estabelecimentos vizinhos, moveram, em poucas horas, 15 processos por delitos vários. Entre eles avultam dois por especulação na venda de fruta e de peixe (2$60 a mais, em cada quilo de garoupa) e um originado pela existência de víveres em mau estado de conservação.

Este ultimo foi levantado num «café»-restaurante da Praça da Renovação, em cujo frigorífico foram encontradas várias porções de carne de vaca e de galinha, pescada, ameijoas, lulas e salsichas, tudo em tal estado, que o exame pelo técnico-veterinário os deu imediatamente como impróprios para consumo.

Alguns dos referidos processos foram motivados por falta de boletim sanitário (portanto, sem o exame médico prévio), do pessoal empregado na venda de géneros alimentícios.

No Hospital de Almada

Um cego que agrediu a mulher

Numa das barracas dos Caranguejeiros de Baixo, vive um casal cujo marido é cego. Este zangou-se hoje com sua mulher, Rosa Sá Colete Beça, com quem teve uma discussão. Pouco depois passou a vias de facto, agredindo-a e produzindo-lhe leves ferimentos, do que foi tratada na sala de observações do hospital de Almada, recolhendo novamente a casa.

Cuidado com as crianças

Quando brincava na rua, o menor Germano José de Oliveirá Sanches, de 8 anos, residente no Beco dos Pimentas, no Pargal, caiu e feriu-se nas mãos e nos dedos. Transportado á sala de observações do hospital de Almada, onde foi tratado, seguiu depois para casa.

Salto mal dado

Quando Manuel Joaquim de Sousa, residente na Quinta da Alegria, 127, em Almada, saltava um muro alto, caiu no solo, sofrendo várias equimoses pelo corpo e ferimentos no lábio inferior. Foi tratado no hospital de Almada, recolhendo depois a casa.

DUAS GÉMEAS

num parto permaturo

Na maternidade do hospital de Almada, para onde foi conduzida com urgência, deu á luz duas gémeas do sexo feminino, a sr.ª Etelvina Maria Martinho, de 29 anos, natural de Ourique, casada com o sr. António Martinho, residente na Rua D. José de Mascarenhas, 64, 1.º, em Almada. Apesar de se tratar de um parto prematuro, de 7 meses, mãe e filhas encontram-se bem e o parto decorreu normalmente.

Agressão em Almada

Na fábrica de Cortiça Almadense, por causa de ditos e mexericos, de que resultou uma pequena discussão, a operária Maria Guilhermina Amaro Cunha, residente na Quinta da Alegria, foi agredida por Rogério Anacleto de Carvalho, residente na Charneca de Caparica.

A agredida foi receber curativo ao hospital e a Polícia tomou conta da ocorrência.

O PROBLEMA

das comunicações entre Lisboa e Cacilhas

Atendendo ao movimento daqueles que, por motivo das suas obrigações diárias, têm de se utilizar dos barcos entre as duas margens do Tejo, verifica-se que trinta minutos de intervalo nas primeiras carreiras matinais entre Cacilhas e Lisboa (Terreiro do Paço) representam uma perda de tempo considerável, com os transtornos correlativos, para a multidão de operários sujeitos aos horários dessas travessias.

Na falta de um «ferry-boat» ás 6 e 45, o publico aflui á carreira dos «cacilheiros» das 6 e 50, os quais superlotados, não podem proporcionar as comodidades precisas. Muitas pessoas não utilizam os «ferry-boats» nos dois sentidos, com o «passe» semanal, por falta de uma carreira ás 6 e 45. É um problema que se põe ao estudo e ponderação da Sociedade Marítima de Transportes, Ld.ª.

Sociedade de Taxis em Cacilhas

Em Almada foi há dias feita escritura da Central de Cacilhas Sociedade de Taxis, Lda., com o capital de 160 contos, de que fazem parte os srs. Daniel Cardoso Martins, António José de Almeida, Joaquim Gomes, João Garcia Rosa, José Maria de Sousa, Francisco de Assis Alves Lopes, Nicolau Duarte da Saúde e João de Almeida Jurado, cada um com o capital de 20 contos.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Em face da expansão da Cidade e arredores, bem como do aumento de consumo, é urgente proceder a trabalhos da nossa rede eléctrica que exigem o corte de corrente no próximo Domingo 10, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Cima, Azinhaga Vale Fundão e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua C ao Bairro da Liberdade e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Azinhaga da Torrinha e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Estrada da Damaia e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Rua Gualdim Pais e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **ALGÉS:** Rua General Vicente de Freitas, Rua Luís de Camões (parte), Rua Ernesto da Silva (parte), Rua Dr. Manuel Arriaga, Estrada da Carapuça, Mercado e Estação dos Telefones. (Das 8 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **AMADORA:** Rua Nossa Senhora da Lapa, Ruas A e B á Estrada dos Salgados, Estrada dos Salgados, Estrada da Falagueira, Rua da Quintinha, Rua Elias Garcia entre os n.ºs 65 a 103 e 102 a 178, Travessa da Falagueira, Travessa do Pau e Travessa da Reboleira. (Das 7 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **TERCENA.** (Das 7 ás 17 horas).

9.ª ZONA — **BARCARENA** (Das 7 ás 17 horas).

10.ª ZONA — **FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA.** (Das 7 ás 17 horas).

11.ª ZONA — **S. JOÃO DA TALHA, BOBADELA, SANTA IRIA, e toda a zona industrial entre MOSCAVIDE e PÓVOA.** (Das 8 ás 15 horas).

12.ª ZONA—**MERCEANA, OLHALVO, ALDEIA GAVINHA, POCARIÇA, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, CERAMICA FORTES, CERAMICA CRUZ, ADEGA COOPERATIVA DE OLHALVO, QUINTA DO FALOU e QUINTA DOS PLÁTANOS.** (Das 8 ás 15 horas).

13.ª ZONA — **S. DOMINGOS DE CARMÕES, CARREIRAS, CORUJEIRA e CARVOEIRA.** (Das 8 ás 15 horas).

FALTA DE LUZ NA COVA DA PIEDADE

Queixam-se os moradores da Cova da Piedade da deficiente iluminação publica da sua povoação e dos frequentes cortes no fornecimento de energia. Tal situação é muito prejudicial para as actividades comerciais e industriais e prejudica o seu desenvolvimento.

Afirma-se que a razão principal das faltas de energia (mais notórias quando chove copiosamente) é a saturação da rede, a necessitar de novos arranjos. Quanto á iluminação publica só poderá resolver-se o problema com mais candeeiros, aumentando-se a potência dos existentes, designadamente no jardim principal.

É de se lhe tirar o chapéu!...

DELAFORCE
O PORTO SAUDAVEL

LINHOS

PANOS PARA LENÇOL
•
TOALHAS DE MESA
•
HOLANDAS
•
ESTOPAS

À VENDA NA:

CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73 — LISBOA

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada amanhã, sábado, dia 9, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares
NOTA — Agradecemos também, que em dias normais nos avisem até ás 19 horas, sempre que desejem Jantar. — A' GERÊNCIA

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comercio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Necrologia

O funeral do prof. Mendes Correia

Da Sociedade de Geografia para o cemitério do Prado do Repouso, no Porto, efectuou-se hoje o funeral do prof. dr. Mendes Correia, cujo corpo desde ontem de manhã se encontrava em camara ardente na sede daquela prestigiosa colectividade, por onde passaram de dia e de noite centenas de individualidades, das mais categorizadas da nossa sociedade.

Pelas 8 horas, procedeu-se á soldagem do caixão, acto a que assistiram os familiares e amigos intimos do extinto. Entretanto, foram chegando várias personalidades, que logo se dirigiam para junto da urna, coberta com a bandeira da Sociedade de Geografia e sobre a qual se viam muitas coroas e ramos de flores naturais. Depois da encomendação do corpo pelo rev.º Graciano Morais, professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, a urna foi retirada da camara ardente para um autofunebre, que a transportaria ao referido cemitério, onde está previsto que chegue pelas 17 e 30.

Estiveram na camara ardente e assistiram á saída do féretro, entre outras personalidades, os ministros da Marinha, do Ultramar, da Educação Nacional e das Corporações; subsecretários de Estado do Comércio, das Obras Publicas, da Educação Nacional e do Fomento Ultramarino; governador-geral de Angola, presidentes das Camaras Municipais de Lisboa e de Almada; almirantes Nuno de Brion e Alves Leite, profs. drs. Martinho Nobre de Melo, director do nosso prezado colega «Diário Popular»; Lopo de Carvalho, Manuel Heleno, Moses Amzalack, Gonçalves Rodrigues, Hernani Cidade, Luís de Matos, Adriano Rodrigues, António Rodrigues Gonçalves, Toscano Rico, António Maria Godinho, João Carvalho Vasconcelos, Cordeiro Ramos e eng.º André Navarro e generais Cotta de Morais, Ferreira Martins, Monteiro do Amaral, Carvalho Viegas, comodoro Henrique Tenreiro, drs. Fernando da Silva Correia, António Luís Gomes, João Montes Melancia, Afonso Zuquete, Pires de Lima, Amandio Pinto, Baía dos Santos, Medeiros Gouveia, Agostinho de Sousa, Santos Pereira, Adolfo de Andrade, Cortês Pinto, Acácio Gouveia, Torcato Gomes, Eduardo Gouveia, António Sobral de Magalhães Ramalho, Herculano Vilela, Luís Borges de Castro, Artur Almeida Carneiro, Tertuliano Soares e Carlos Moreira; coronéis Dias da Fonseca e Alvaro Fontoura; Gastão de Bettencourt, António Pinto de Mesquita e António Sousa Machado; drs. Banha da Silva, Laranjo Coelho e Artur Ricardo Jorge; Marquês de Rio Maior, condes do Funchal, Penha Garcia, Lumbrales e de Caria; dr. juiz Maia Malta, engs. Paulo de Barros, Miguel Almeida, Sanches da Gama, Rui Sá Carneiro, Magalhães Ramalho, Manuel Barjona de Bivar, Silva Dias, José Diogo Sampaio de Orey, D. António Castelo Branco e Manuel Bivar, etc.

Os ministros da Marinha, da Educação Nacional e do Ultramar, á saída do funeral do prof. Mendes Correia

Eng. Cassiano Maria de Oliveira

Faleceu ontem o sr. eng.º Cassiano Maria de Oliveira, de 71 anos, natural do Fundão, chefe de repartição da administração-geral dos C. T. T. aposentado, casado com a sr.ª D. Julia Brás de Oliveira, pai dos srs. eng.º geógrafo José Brás Roquete, tenente-coronel da Aeronáutica Rui Brás de Oliveira, eng.º electrotécnico Gil Brás de Oliveira, engenheiro civil Fernando Brás de Oliveira, comandante dos T. A. P., Roque Brás de Oliveira, e eng.º mecanico Francisco Brás de Oliveira.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

D. Amália Sanchez Blasquez

Faleceu a sr.ª D. Amália Sanchez Blasquez, de 75 anos, natural de Santibañez de Beja, Salamanca, (Espanha). Era mãe do sr. António Martin Sanchez e das sr.as D. Cacilda Martin Sanchez e Mercedes Martin Sanchez.

O funeral, a cargo da Agência Ricardo Henriques, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua da Padaria, 15, 1.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, onde será celebrada missa de corpo presente.

Eng. Alvaro Lino Jorge

Mandada rezar por sua viuva e demais família, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja da Vitória, missa de sufrágio, por alma do sr. eng. Alvaro Lino Jorge, falecido há três anos.

A CIDADE

Caso do dia

Nada de muito original. Ditos e mexericos... A raiva sobe como um líquido e eis que as duas mulheres se encontram frente a frente. Ambas se chamam Marias. São vendedeiras de peixe, rijas, emocionais. Logo uma delas vai tirar satisfações á outra, mas as palavras gastam-se em menos de um ápice. E os argumentos agora são a dentada, a unhada e o puxão de cabelos. Uma batalha renhida.

Chega a Polícia e separa-as. Após dois dias e duas noites passados no calabouço, entregues á meditação, respondem as duas sólidas varinas no Tribunal de Polícia. Comadres e vizinhas as rodeiam e juram por elas. Que são boas pessoas e bem comportadas. E devem sê-lo. O bairro inteiro está por elas.

Depois o pitoresco acto de contrição.

Sorridentes, confusas, já macias como luvas, as bravas contendoras da antevéspera rivalizam em doçura:

— Isto foi uma fatalidade... Éramos muitos amigas e continuamos a sê-lo, sr. dr. juiz...

Como não queriam ser parte em juízo uma contra a outra, o magistrado declarou, á face da lei, o delegado do procurador da Republica parte ilegítima para acusar e absolveu as rés. Estas sairam do tribunal, lado a lado alegres e triunfantes, rodeadas pelas pessoas amigas, que lhes davam os parabens, como se lhes tivesse saído a sorte grande...

Pelos hospitais

COLHIDO POR UMA FURGONETA — António dos Santos Gomes, de 23 anos, pedreiro, morador em Alvoco da Serra, Ceia, foi colhido por uma furgoneta na estrada das Laranjeiras, pelo que recolheu, contuso, á sala de observações do Hospital de S. José.

FALECEU NO HOSPITAL—Morreu em S. José, Joaquim Fernandes Mendes, de 46 anos, pedreiro, residente em Foros do Biscainho, Coruche, que, há dias ali foi colhido por uma camioneta.

ATROPELAMENTO MORTAL — Foi colhido por um automóvel na Avenida Gago Coutinho o menino José Augusto Quaresma, de 5 anos. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali morto.

Faça-se luz!

A iluminação da Praceta António Sardinha é muito deficiente, pois alguns dos candeeiros estão apagados e outros já não têm os globos.

Quem perdeu?

Relação dos achados entregues ontem no Governo Civil de Lisboa: três notas; uma chave inglesa, para mecanico; um martelo de ferro; um casaco de malha; uma gabardine; uma camara de ar e diversos acessórios de veículos automóveis; um par de luvas e diversas luvas desirmanadas; um porta-moedas com dinheiro; os bilhetes de identidade de Isaura Gonçalves Machado; de Luís Bento Balão Jordão e de Jenkins Kathleen D. Westow; dois porta-chaves e chaves.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa se encontra o seguinte: um chapéu de chuva; uma sombrinha; uma régua de cálculo; um saco de praia; um saco de plástico.

NOVO GÁS MORTAL

CAMBRIDGE, 8 — O professor Saunders, da Universidade de Cambridge, anunciou que possui a fórmula de um gás incolor, inodoro e insípido, que produz a morte em 20 minutos, sem deixar vestígios.

Trata-se de um produto que requer um laboratório altamente especializado para a sua laboração.— (A. N. I.).

MELHORAMENTOS

na freguesia de São Mamede

Os novos componentes da Junta de Freguesia de São Mamede, na sua primeira reunião, saudaram os paroquianos, com o concurso dos quais contam para a execução com a possível urgência, do seu plano de melhoramentos na freguesia, entre os quais a remodelação do Largo do Rato, com passagens subterraneas e solução dos problemas do transito; transformação do Mercado 1.º de Dezembro (vulgo do Rato) e criação de uma garagem nos seus baixos; intensificar as obras sociais, através da sua Associação Protectora da Infancia (antiga Cantina Escolar). Resolveram também, secundar a campanha do sr. ministro da Educação contra o analfabetismo.

Exposição filatélica

Abre amanhã, sábado, ás 16 horas, com a presença de entidades oficiais e da Imprensa, uma interessante e valiosa exposição filatélica do Clube Arte e Sport, na sua sede, na Rua Coelho da Rocha, 69 («telier» 9).

A exposição estará patente ao publico a partir das 21 horas do mesmo dia, e todos os dias uteis até 16, das 21 ás 24 horas. No domingo estará aberta das 16 ás 24 horas.

Um galo

pôs quatro ovos

(e não é do Entroncamento...)

STELLENBOSCH, 8. — Um galo pôs quatro ovos em cinco dias. O resultado foi atrair á quinta do fazendeiro sul-africano, proprietário do galo fenómeno, uma multidão de incrédulos, que querem ver com os seus próprios olhos o inacreditável. O galo é de raça Rhode Island. Quando o facto foi observado pela primeira vez, a família inteira do fazendeiro decidiu manter-se de guarda, esperando pela repetição do acontecimento. Alguns vizinhos foram também convidados e puderam assim corroborar o fenómeno.

Agora, os cientistas da Cidade do Cabo vão observar o galo, para tentarem descobrir quais as razões por que este realizou uma proeza inédita na história da avicultura. — (A. N. I.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Ao terminar o seu mandato de vereador da Camara Municipal de Lisboa, o dr. Raul Baeta Henriques enviou-nos uma carta, agradecendo o relevo que o «Diário de Lisboa» deu ao relato das suas intervenções nas reuniões publicas do Município.

— O Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa enviou-nos expressivos agradecimentos pelo interesse que ao nosso jornal mereceu a assinatura do contrato colectivo de trabalho com as Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Hoje, às 21,15 horas

Com a Presença de Sua Excelência o Presidente da República

Inauguração da

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1960

com

«LOHENGRIN»

de R. Wagner

com: Gré Browestyn, Walburga Wegner, Sander Kénya, Frans Andersson, Arnold van Mill e Alfons Holte, nos principais intérpretes

Maestro: Alexander Krannhals

(Maiores de 12 anos)

Domingo, dia 10, ás 16,30 — Tarde Cultural com o mesmo programa
Segunda-feira, dia 11, ás 21,30 — Récita Popular no COLISEU DOS RECREIOS com o mesmo programa

ACABE COM ESSE ARDOR DEPRESSA

Esteja onde estiver — desde que tenha Rennie consigo — pode enfrentar a azia, sem receios — aliviando o padecimento de maneira agradável e rápida. Aos primeiros sintomas, chupe duas pastilhas, uma a seguir à outra, e o ardor desaparecerá.

As Rennie proporcionam alívios rápidos porque os anti-ácidos de que se compõem são dissolvidos pela saliva e vão directamente para o estômago. Não são necessárias doses maciças; a sua acção é suave e regulariza ràpidamente as funções digestivas normalizando as secreções ácidas.

Se as Rennie não lhe derem alívio consulte o seu médico.

PASTILHAS RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc.: 6$50 e 17$50

As Rennie são embrulhadas separadamente para se transportarem na algibeira. Não é preciso colher nem água.

Banco Nacional Ultramarino

Tem o prazer de comunicar que foi hoje inaugurada a sua nova delegação em Lisboa, Rua Prior do Crato, n.os 88 e 90 (Alcantara), onde aguarda o prazer das ordens dos seus Ex.mos Clientes.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO

«TERRAÇO DAS ESTRELAS»

o admirável cantor do folclore sul-americano

FERNANDO MONTENEGRO

as mais aplaudidas canções de

Maria do Céu Esteves

e o quadro colorido

dos «BAILADOS PORTUGUESES»

de FERNANDO LIMA

(Maiores 17 anos)

DOMINGO: «Matinée» com todas as atracções. Chá completo, 25$00

AERO CLUBE DE PORTUGAL

Realizando-se amanhã, 9 do corrente, pelas 15,30, na parada da Academia Militar (Amadora) a cerimónia do descerramento da lápida comemorativa das viagens aéreas dos Portugueses, agradece-se a comparência dos sócios a esse acto.

A DIRECÇÃO

TEATROS E CINEMAS

Histórias indiscretas

Há uns dois ou três dias, a cantadeira Maria José da Guia, do elenco da revista «Tudo na Lua», em cena no Maria Vitória, foi impedida de comparecer no espectáculo por motivo de forte doença. Houve panico geral, pois uma fadista não é fácilmente substituível e os seus numeros corriam o risco de ser anulados. Alguém sugeriu que a artista Maria de Lourdes, com grande vocação para o canto, seria capaz de remediar o caso com grandes possibilidades de êxito. A ideia foi aceite e todos correram para o camarim da Maria de Lourdes, que ouviu com espanto a proposta que lhe faziam. Receosa embora, aceitou, pois era preciso salvar o espectáculo. Tomou as vestes e a caracterização de Maria José da Guia e subiu ao palco.

Os bastidores encheram-se. Os colegas de Maria de Lourdes, as costureiras, todo o pessoal de cena se apinhava em grande «suspense».

Maria de Lourdes entrou em cena, cantou, representou, moveu-se com toda a sua graça, e o publico aplaudiu entusiasmado, sem ter sequer sabido da troca e não se apercebendo da inexperiência da jovem artista.

Quantas verdadeiras «estrelas» não foram reveladas em incidentes como este? Não será o caso de Maria de Lourdes?

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Duas mulheres... dois destinos».
Produção — Americana.
Realização — Michael Curtis.
Interpretação — Kirk Douglas, Laureen Bacall, Doris Day.
Argumento — Um intenso drama passional.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Avis

Título — «Julia... a ruiva».
Produção — Francesa.
Realização — Claude Boissol.
Interpretação — Pascale Petit e Daniel Gelin.
Argumento — As diabruras de uma bulicosa ruiva.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Atrás do reposteiro

- Vindo de Madrid chega amanhã a Lisboa o encenador Caytano Luca de Tena, que vem dirigir os ensaios da peça «A visita da velha dama», que vão começar no Teatro D. Maria II.
- No desempenho da peça «Margarida da rua», em ensaios no Teatro Monumental, além de Laura Alves, Paulo Renato, Rui de Carvalho, Alberto Ghira e João Villaret, participará também o elenco do Teatro de Gerifalto.
- Seguiu para Barcelona, o autor teatral Eduardo Damas que vai asistir á estreia da sua revista «Eslava», a estrear no Teatro Calderon.
- Na próxima semana, deve ficar concretizada a deslocação ao nosso Ultramar, da companhia de revistas do Teatro ABC.
- O Teatro Curvo Semedo, de Montemor-o-Novo, é inaugurado a 17 do corrente, pela companhia do Teatro D. Maria II, que representará a peça de Diego Fabbri «O Processo de Jesus».

Teatro no Porto

«Isto é delas», no Sá da Bandeira

Muita gente, muito agrado e muitas palmas, são as melhores expressões com que traduzimos o início da temporada de revista que Rocha Brito, Vasco Morgado e Giuseppe Bastos nos deram neste começo de ano no Sá da Bandeira, com a revista «Isto é delas», de José Galhardo, Fernando Santos e Carlos Lopes, com música de Fernando Carvalho e João Nobre. Feliz arranjo (como é hábito sempre que uma revista é transplantada de Lisboa para o Porto e uma revista em 2 sessões e ampliada para um espectáculo começado ás 22 horas acabou res viram errados os seus cálculos, quando verificaram que o espectáculo começado ás 2 horas acabou á 1 e 30, o que vai contra os hábitos do publico portuense, pois uma grande parte dos nossos maus meios de transporte recolhe cedo e, apesar de haver nesta cidade um automóvel por cada 20 habitantes, a grande maioria dos que vão ao teatro de revista, ou vai a pé ou vai de «eléctrico».

Pelas nossas contas a revista tem pois uma hora a mais do normal.

Apesar disso, o publico saiu contente e teve razões para tal, pois viu e aplaudiu a sua querida Hermia Silva — que ainda é «prato forte» da nossa plateia — o Costinha, a Luísa Durão, o José Viana, o Domingos Marques, a Berta Loran, e a Aida Baptista muitos seus conhecidos. Quanto a Lilian Fernandes e Colé, como boas atracções, tive-

(Continua na página seguinte)

KIRK DOUGLAS
DORIS DAY
LAUREN BACALL

na mais impressionante história de uma vida, que só agora pode ser apresentada ao público de todo o Mundo!

Espantosa realização do grande
MICHAEL CURTIZ
numa produção extraordinária
de JERRY WALD

Vivendo só para a sua arte e deslumbrado com o seu talento, ele esqueceu amigos, afeições e, até, o próprio amor!

KIRK DOUGLAS · LAUREN BACALL · DORIS DAY
Uma realização de MICHAEL CURTIZ

ESTREIA EM PORTUGAL

ADULTOS
M/ 17 ANOS

HOJE às 21.45 NO EDEN

Exclusivo ASTÓRIA FILMES

MONUMENTAL e AVENIDA

M/12 ANOS

HOJE, AMANHÃ
E DEPOIS
O ADEUS A LISBOA
DA
COMPANHIA BRASILEIRA
TEATRO
CACILDA BECKER
com a divertida comédia
de ARIANO SUASSUNA
"O SANTO E A PORCA"

AMANHÃ ás 16 h.
TARDE POPULAR
DE
TEATRO BRASILEIRO
— ULTIMA —
PARA TODO O PUBLICO
PREÇOS REDUZIDOS
DESDE 5$00
ESTUDANTES
PLATEIA 1.º e 2.º BALCÃO
10$00 7$50
SEM DISTINÇÃO DE LUGAR
O SANTO E A PORCA

VASCO MORGADO vem publicamente agradecer á Direcção da RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA. Aos Técnicos e a todos os Colaboradores, toda a proficiência, interesse e boa vontade, postos na transmissão da peça da COMPANHIA BRASILEIRA TEATRO CACILDA BECKER, PEGA FOGO.

Ao Publico, que lhe tem dirigido centenas de postais e cartas de aplauso por esta iniciativa, vem também manifestar o seu reconhecimento.

VASCO MORGADO

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

9.ª SEMANA

RIR com IRENE ISIDRO

A MALA DA BERNARDETTE

OSCAR

HENRIQUE SANTANA
HENRIQUE SANTOS
RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ
TARDE POPULAR
ÀS 16 H.
PARA TODO O PUBLICO
PREÇOS RED.
DESDE 4$00
ESTUDANTES
PLATEIA ENT. CAM.ª
7$50 5$00
A Mala da Bernardette

DOMINGO NOS DOIS TEATROS ESP. À TARDE ÀS 16 H.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, às 18 horas, ESTREIA DO 1.º ESPECTÁCULO DO
TEATRO POR NOVOS PARA NOVOS
UMA EXTRAORDINÁRIA INICIATIVA
DA EMPRESA REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
COM DOIS GRANDES NOMES DO TEATRO EUROPEU
STRINDBERG E LORCA
COM «A MENINA JÚLIA»
E «A SAPATEIRA PRODIGIOSA» (17 anos)

ESTE ESPECTACULO REPETE-SE NO DOMINGO, ÀS 16 HORAS

À NOITE, ÀS 21.45, E AMANHÃ, EM TARDE POPULAR
A PREÇOS REDUZIDOS — (17 ANOS)
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

TRINDADE

Hoje, ás 21,45 — (17 anos)
O Teatro está aquecido
UM ESPECTACULO DE VERDADEIRO TEATRO MODERNO
12 HOMENS FECHADOS
de REGINALD ROSE, tradução de LUIS GALHARDO (Filho)
A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA
AMOR DE D. PERLIMPLIM

AMANHÃ ÁS 16,30 «SÁBADO DO ESTUDANTE»

LISBOA RI NO MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins»

ÚLTIMA FASE DE REPRESENTAÇÕES

COM A ALEGRE E POPULAR REVISTA DE
SALVADOR
TUDO NA LUA
com BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA
BARROSO, MADEIRA, DOMINGAS e MARIA JOSÉ DA GUIA

ATENÇÃO, PORTO!
BREVEMENTE NO «ÁGUIA D'OURO»
a revista
«TUDO NA LUA»

Às 20.30 e 22.45
Adultos - M/17 anos

AVIS

Tel. 47163

HOJE ESTREIA Às 21,45

PARA ALÉM DO TEMPO!
MAIS FORTE QUE O DESTINO...
SOBREPONDO-SE A TUDO

É O GRANDE AMOR INSPIRADO POR

JÚLIA... A RUIVA

(JULIE LA ROUSSE)

— com —

PASCALE PETIT
DANIEL GÉLIN
E RENÉ-LOUIS LAFFORGUE

EXC.: TALMA FILMES

UM ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL, PICANTE, GRACIOSO, HILARIANTE, TERNO!

— ADULTOS — M/17 ANOS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

mos muito prazer em conhecê-los. Carmen de Lírio, tem um palminho de... pernas muito apreciável.

As «girls» cumpriram o que Charles lhes ensinou e a orquestra, sob as ordens de Fernando Carvalho, contribuiu valiosamente para o êxito final do espectáculo que o Porto inteiro há-de querer apreciar. Assim seja. — *G. C.*

No D. Maria II

Esta tarde, 1.º espectáculo do Teatro por Novos para Novos

L. Norberto

Às 18 horas, no D. Maria II, apresenta-se o primeiro espectáculo do Teatro por Novos para Novos, que o publico espera com justificadas esperanças e expectativas. Neste programa incluem-se «A menina Julia», de Strindberg, encenada por Jacinto Ramos e «A sapateira prodigiosa» encenada por Varela Silva. Este espectáculo revelará, como primeiras figuras, Lourdes Norberto e Gina Santos, que encarnarão, respectivamente, as duas protagonistas; Octávio Clérigo e o pintor Sá Nogueira, que, pela primeira vez, colaboram, como cenógrafos no Nacional. Foram instituidos os «Prémios Robles Monteiro» para premiar os artistas que o publico considere os melhores.

Sábado, ás 16 horas, novo espectáculo.

No Monumental

Últimas representações de «O Santo e a porca»

Só até domingo, no Teatro Monumental, a companhia de Cacilda Becker apresenta a notável peça de «O Santo e a Porca», de Ariano Suassuna, o festejado autor do «Auto da compadecida». Na interpretação destacam-se Cleyde Yaconis, Kleber Macedo, Walmor Chagas, Paulo Rangel, Celia Helena e Raul Cortês.

Amanhã, á tarde, espectáculo a preços populares, com bilhetes especiais para estudantes. No domingo, ás 16 horas, ultimo espectáculo do Teatro Cacilda Becker, com «O Santo e a Porca».

Maria Della Costa

conquistou o prémio da melhor actriz dramática do Brasil em 1959

Maria Della Costa

Maria Della Costa, a grande actriz brasileira que presentemente se encontra entre nós com a sua companhia, foi proclamada, por unanimidade, como a «Melhor Actriz Dramática do Brasil de 1959», prémio conferido pela Prefeitura do Distrito Federal e atribuído ao seu excepcional trabalho na peça «Gimba», desempenho que também entre nós, quando da sua estreia no Teatro Capitólio, conquistou grande aplauso.

Após doze anos de trabalho na interpretação dos mais variados papéis, Maria Della Costa viu finalmente realizado um sonho de velha data: a conquista do mais cobiçado galardão oferecido pelo Estado brasileiro: O prémio da melhor actriz dramática do ano.

Primeiras exibições

«Vidas separadas», no S. Jorge

Uma obra de Delhart Mann, o realizador de «Marty», vindo da Televisão, estreou-se ontem no S. Jorge perante um publico vasto que foi atraido pelos nomes dos protagonistas. O filme, com um argumento do comediógrafo inglês Terence Raetingan, põe o problema da solidão e está impecávelmente construido. Autor mental, artifice engenhoso, Delbert Mann construiu uma película sólida.

Num pequeno hotel inglês habitam meia duzia de figuras isoladas, o escritor rude, que foge de um passado, o falso major, a aristocrata arruinada que tiraniza a filha,

(Continua na página seguinte)

FIM DE SEMANA
EM EXCELENTES CONDIÇÕES
Só no
Hotel Turismo da Ericeira
e Hotel Vale de Lobos
DIÁRIAS DE INVERNO
Esmerado serviço de
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
Informações e reservas pelos Telef. 25 e 130 Ericeira e 094846 e 094843

D. QUIXOTE BAR
NOITE DA MODA: Baile desde as 10 h.
COM
TOBÉ E O SEU CONJUNTO
(Le seul caveau à Lisbonne)
Ambiente selecto — Nova gerência
R. da Trindade, 9 — Adultos (M/17 anos)

SANDRO apresenta
Maria Della Costa
MORAL EM CONCORDATA
MAIS ALGUNS DIAS
GRANDE SUCESSO
FIM DE FESTA À BRASILEIRA!
UM AUTÊNTICO CARNAVAL
PREÇOS REBAIXADOS
AMANHÃ, «Matinée» popular
HOJE, ás 21.45
TEATRO CAPITÓLIO
ESP. 17 ANOS

TIVOLI
NOS DIAS 11 E 12 DE JANEIRO
ÀS 18.30 HORAS
DOIS ÚNICOS RECITAIS
COM PROGRAMAS DIFERENTES
DE
MARCEL MARCEAU
COM
PIERRE VERRY e ALEXANDRO
BILHETES À VENDA
(Maiores de 12 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — DUAS MULHERES... DOIS DESTINOS... — EDEN
— JÚLIA... A RUIVA — AVIS

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) 3.ª SEMANA
A aventura de Jean Lafitte que defendeu a Luisiania contra os Ingleses
O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston e Claire Bloom

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Gregory Peck e Deborah Kerr no já famoso filme de
A AMADA INFIEL
em Cinemascope — Cor de Luxe

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos) 3.ª SEMANA
De boca em boca, corre a fama da mais graciosa comédia da época com Sophia Loren e Cary Grant
QUASE NOS TEUS BRAÇOS
— Technicolor —

EDEN — Telefone 20768
Hoje ás 21.30 ESTREIA
O filme de elevada categoria
DUAS MULHERES ...DOIS DESTINOS!
(Adultos — 17 anos)
A's 18.30 — Despedida «A Minda» — (M/12 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30 3.ª semana triunfal
Um êxito como não há memória de outro tão sensacional
Um filme aplaudido em todas as sessões
RIO BRAVO
com John Wayne, Dean Martin, Richy Nelson e Angie Dickinson
Technicolor — (Maiores de 12 anos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Deborah Kerr—Rita Hayworth — David Niven — Burt Lancaster em
VIDAS SEPARADAS
Apenas uma vez na vida... um filme como este

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
A heroica e generosa aventura de Jean Lafitte o ultimo dos corsários
O CORSÁRIO LAFITTE
com Yul Brynner, Charlton Heston e Claire Bloom

CONDES — Telefone 22523
18.15 (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos) 4.ª SEMANA
O fabuloso espectáculo em Cinemascope e Technicolor
O MAIOR CIRCO DO MUNDO
Victor Mature — Rhonda Fleming — Kathryn Grant — G. Roland

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) 2.ª SEMANA
Uma viagem maravilhosa através dos mais famosos Night-Clubs do Mundo
EUROPA DE NOITE
com Domenico Modugno, Carmen Sevilha e muitos outros astros

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma acusação ás mães frívolas e aos pais ambiciosos
O CASO DE UMA ADOLESCENTE
com Martha Mijares e Raul Farrel
Eastmancolor

AVIS — Telefone 47163
21.45 (M/17 anos) ESTREIA
Um espectáculo picante, gracioso, hilariante e terno
JÚLIA... A RUIVA
com Pascale Petit e Daniel Gelin

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
A comédia mais delirante e inconcebivel
EU SEJA CÃO!...
Aos preços do cinema normal

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Uma movimentada superprodução em Cinemascope
O TERROR DOS BÁRBAROS
com Steve Reeves

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/12 anos)
HISTÓRIA DE UMA MULHER
O TESOURO PERDIDO

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
DA TERRA NASCEM OS HOMENS
CHEGOU A PRIMAVERA

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
Cinemascope
UM CERTO SORRISO
O PREÇO DA GLÓRIA

ELITE — Telefone 48560
21.00 (M/12 anos)
O GRANDE INDUSTRIAL
AS RAPARIGAS DE IMMENHOF

CASINO ESTORIL
TERROR NO MAR
21.00 (M/17 anos) com James Mason

DESPORTOS

A nova comissão administrativa
da Federação de Futebol
deve tomar posse no dia 11

Conforme noticiámos ontem, foi nomeada uma comissão administrativa, para dirigir a Federação Portuguesa de Futebol, segundo proposta do director-geral dos Desportos e que o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional aprovou.

Na sua proposta, o sr. dr. Orlando Valadão Chagas analisa os casos que conduziram á delicada crise directiva da Federação, salientando que a D. G. D. esperou que a situação fosse resolvida pela própria organização desportiva e por força dos seus próprios meios, mas que as diligências do presidente do Congresso resultaram infrutíferas.

Sobre a atitude dos directores da Federação, srs. cap. Maia Loureiro e eng.º Mário Barata, o director-geral dos Desportos afirma:

«O conhecimento da questão permite concluir não apenas que dois directores federativos esqueceram a sua qualidade, mas ainda que a Federação, no conjunto, saíu malferida da polémica travada, podendo ferida da polémica travada, perdendo prestígio, indispensável á sua condição de órgão superior da hierarquia da respectiva modalidade».

«De resto, desde a posse a direcção da F. P. F. e também alguns dos outros corpos gerentes têm sido alvo de constantes críticas. E, se é certo que algumas se apresentam como exageradas ou injustas, outras, na verdade, parecem reais e procedentes».

São as seguintes as determinações do despacho:

1 — O sr. eng.º Mário Barata não pode permanecer na direcção da Federação Portuguesa de Futebol, devendo para todos os efeitos considerar-se demissionário.

2 — O regime de comissão administrativa é adoptado como medida de emergência e pelo mais curto espaço de tempo por forma a permitir-se o regresso do autodirigismo no futebol.

3 — A comissão administrativa terá, principalmente, como objectivos assegurar o expediente da Federação e realizar as eleições dos seus corpos gerentes na primeira quinzena de Março.

4 — Todos os corpos gerentes cessaram as suas funções, incluindo os vários conselhos da Federação.

5 — A comissão administrativa tem a seguinte constituição: drs. Paulo Sarmento e Fernando Augusto Henriques Pimenta; Carlos Vieira de Carvalho e drs. Manuel António de Assunção Antunes e António de Melo Duarte Silva.

Segundo julgamos saber, a referida comissão administrativa deve ser empossada na próxima segunda-feira, dia 11.

Os pedidos de transferência cessam no próximo dia 28

A F. P. F. informa nos de que só dará seguimento aos pedidos de transferência que derem entrada na secretaria até ao próximo dia 28, inclusive, visto a D. G. D. não aceitar os mesmos pedidos além do dia 31.

Prossegue amanhã o «Distrital» de reservas

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 15 horas, os seguintes jogos do «Distrital» de reservas:

Benfica-Olivais
Atlético-Belenenses
Arroios-Oriental
Sporting-Estoril

O sorteio dos jogos do «Nacional» da 3.ª Divisão

O sorteio dos jogos da 1.ª fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão realiza-se, na sede da Federação de Futebol, na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30 horas.

Árbitros para domingo

Para dirigirem os jogos da 14.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão, marcados para o próximo domingo, foram designados os seguintes árbitros:

Amadeu Martins (F. C. Porto-Académica); Samuel de Abreu (Sporting-Cuf); Diogo Manso (Leixões-Atlético); Francisco Guerra (Belenenses-Sporting da Covilhã); Braga Barros (V. Setubal-Benfica); Edmundo Carvalho (Sporting de Braga-Boavista); e Jaime Pires (Lusitano-Vitória de Guimarães).

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL—Penultima jornada do «Regional» da Divisão de Honra, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas: Liberdade-Atlético, Tabacos-Nacional, Benfica-Sporting e Campo de Ourique-Belenenses.

Campeonato Corporativo. No campo do Porto de Lisboa, a partir das 19 e 30: Progresso Mecanico-Lisboa & Açores, Papelaria Fernandes-Bairro Encarnação, Ar Liquido-Porto de Lisboa e Fábrica Regina-Nacional de Electricidade.

TENIS DE MESA — Nas mesas do Vitória, Académica da Amadora, Monte Pedral e Amoreiras disputam-se encontros de categorias secundárias a contar para os campeonatos de Lisboa.

O Aga Khan
pode concorrer aos Jogos Olímpicos
como praticante de esqui

LONDRES, 8—O Aga Khan, de 23 anos, chefe espiritual de 20 milhões de ismaelitas, pode ser um representante da Grã-Bretanha, em esqui, nos Jogos Olímpicos de Inverno em Suaw Valley, se se confirmarem as previsões de alguns especialistas da modalidade.

O Aga Khan nasceu em Londres e a sua mãe, a princesa Joan Aly Khan, é inglesa, e tem por isso as condições le nacionalidade para poder representar a Inglaterra.

Os especialistas que, nas ultimas provas de esqui em St. Moritz, assistiram á actuação de Aga Khan, formado pela Universidade de Harvard, ficaram agradàvelmente impressionados com as marcas obtidas. — (A. N. I.).

O «Europeu» de bilhar
está a decorrer em alto nível técnico

DUSSELDORF, 8. — Os especialistas que assistem ao Campeonato Europeu de Bilhar, ás três tabelas, são unanimes em afirmar que esta competição está a atingir o mais alto nível técnico de sempre. Na contagem geral, no final da quarta jornada, há três jogadores cuja média é superior a um, e o campeão belga com 1,199 ultrapassou todas as expectativas.

O holandês Henry De Huyter, defrontando Vingerhoedt, igualou o máximo europeu de 15 pontos, numa série, igualando a marca do seu compatriota Popejus, registada há cinco anos, em Amsterdão.

O belga Vingerhoedt comanda a classificação do grupo A, com 3 jogos, 6 pontos, 180 carambolas, 151 tacadas, média geral 1,199, melhor média num jogo 1,224, melhor série 8.

Boulanger, também belga, figura em 1.º no grupo B com 3—6—180—363—1,104—1,333—9. — (A. N. I.).

TIRO AOS PRATOS
As provas de treino de 1960 começam amanhã

O Clube Português de Tiro a Chumbo vai promover uma série de provas de «skeet», treino e prancha. Todas essas provas são com «handicap» do clube com excepção da Taça Preparação e da Taça de Portugal.

Amanhã, ás 14 horas, realizam-se as provas de «skeet», 9.ª sessão da prova-treino 1959, prova de prancha, 1.ª sessão da prova-treino-1960, prova de pombos e 1.ª sessão da Taça Preparação e da Taça de Portugal.

A série termina em 31 de Janeiro.

O pugilismo e os Jogos Olímpicos
Júlio Correia e Júlio Fonseca
deviam acompanhar Portugal Nunes

O pugilismo nacional, mercê de um louvável movimento, conheceu ultimamente uma actividade intensa através de sessões destinadas a amadores e que provocaram grande interesse entre os adeptos da modalidade, que, em grande numero, acorreram ás reduzidas instalações do Bairro de Inglaterra.

Os rapazes, que devotadàmente persistem em praticar a modalidade, acabaram por chamar a atenção da crítica, de tal sorte que no ano dos Jogos Olímpicos o problema da comparência de amadores portugueses, em Roma, assumiu uma posição absolutamente defensável.

Um dos nomes indigitados — Portugal Nunes (Benfica) — reuniu já a maioria de votos concordantes, mas afigura-se-nos lembrar o nome de dois outros amadores, capazes de ombrear com aquele e que sujeitos a uma preparação ajustada poderiam formar uma equipa capaz de se comportar de maneira airosa.

Queremos referir-nos a Julio Correia (Rio de Janeiro) e Julio Fonseca «Tafoi» (Ginásio do Sul).

O primeiro é um «leve», com boa envergadura, poderoso e batalhador, com excelentes condições físicas para combater na sua categoria, ou mesmo na imediatamente superior. Dispõe de bom golpe, boa capacidade de encaixe e resistência física.

O segundo é um «meio leve», com boa altura para o peso, entroncado, bom «pegador», com um extraordinário poder de esquiva e intuição para a prática do pugilismo. Tem, ainda, a qualidade de, tal como Portugal Nunes e Julio Correia, bater de frente.

Evidentemente, estes dois elementos não poderão ficar aos cuidados dos seus clubes onde escasseiam indivíduos capazes de os orientarem convenientemente.

Ouvimos, algures, que o «Comité» Olímpico tem dinheiro mas não tem atletas. Sugerimos pois, que, para o caso do pugilismo, poderia ser encarregado da preparação dos pugilistas portugueses o professor diplomado pelo I. N. E. F., Silva Marques, um entusiasta da modalidade, seu antigo praticante e que defendeu a sua tese de curso, exactamente versando o pugilismo.

Se se der a estes rapazes condições de preparação, as suas qualidades técnicas, alicerçadas na resistência, valentia e entusiasmo, próprios da gente lusitana, podem conduzir a uma representação condigna, em Roma.

«SWING»

Doze modalidades
figuram no programa dos jogos Luso-Brasileiros

RIO DE JANEIRO, 8 — Acaba de ser divulgado o projecto de regulamento dos primeiros Jogos Luso-Brasileiros, previstos para Agosto próximo em Portugal, com a participação de cento e cinquenta atletas brasileiros. O projecto foi elaborado pela comissão presidida por João Havelange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, que vai remeter para Lisboa o resultado dos seus trabalhos, a fim de serem devidamente apreciados. Havelange afirmou que qualquer sugestão ou restrição por parte dos desportistas portugueses ao projecto elaborado será aceite integralmente.

De acordo com o projecto, Portugal pagará as despesas, permanência e transportes internos no Continente aos atletas brasileiros e caberá ao Brasil custear o transporte dos seus atletas, por via aérea, até Portugal.

Os prémios serão colectivos e individuais, distribuindo-se medalhas a todos os participantes. O Brasil leva 150 atletas, catorze técnicos e sete dirigentes. Haverá conferências e palestras culturais, solenidades sociais e missa campal celebrada pelo arcebispo do Rio de Janeiro, D. Helder Camara.

Em Lisboa, disputar-se-ão provas de atletismo, de ciclismo, de ginástica, de tiro, de natação e de vela. No Porto, haverá torneios de hóquei em patins, de handebol de salão, de basquetebol e voleibol. Em Aveiro, haverá provas de remo e, em Sesimbra, de caça submarina. — (A. N. I.).

Vida religiosa

Na igreja de Santa Isabel

No próximo domingo dia 10, celebrar-se-ão, as reuniões da Confraria do Carmo e da Pia União de Santa Teresinha, da forma seguinte: ás 17, reunião das direcções e zeladoras na sacristia; 17 e 45, imposição do santo escapulário a novos confrades e fita e medalha a novos associados; a seguir, exposição maior, devoção mariano-carmelita, com canticos, sermão, procissão com as imagens de Nossa Senhora do Carmo e de Santa Teresinha, terço do Rosário, bênção do Santíssimo e missa de comunhão geral, ás 19 e 30, pelos confrades vivos e defuntos. Com este novo horário se celebrarão estes actos, todos os segundos domingos de cada mês.

Reunião de visitadores do Patriarcado

Sob a presidência do sr. bispo de Febiana, D. António de Campos, prosseguiram hoje, no Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, os trabalhos da XII reunião de visitadores do Patriarcado, em que tomam parte representantes de todas as vigarias da diocese de Lisboa.

A reunião começou ás 11 e 30 e foi devidamente analisado o programa de actividades para o primeiro semestre deste ano, em particular no que se refere á formação de catequistas.

Com esta apreciação ficaram ultimados os trabalhos.

Distribuição de pelouros
na Câmara de Vila Real

VILA REAL, 8. — Na ultima reunião da Camara Municipal de Vila Real, foram distribuidos os vários pelouros pelos vereadores. São os seguintes: presidente da Camara, secretaria, tesouraria e obras; Francisco Ferreira Botelho, biblioteca e instrução; eng. Francisco Tinoco, jardins, cemitérios, propaganda e turismo; Guilhermino Teixeira Pires, matadouro; eng. João Carlos Mourão Vaz Osório, cultura e desportos; dr. José Borges Rebelo, higiene, saude e assistência; Julio Pereira Gouveia Mesquita, limpeza, mercados e impostos.

A Volta à Espanha
em bicicleta
terá 4.200 quilómetros

BILBAU, 8 — O comité executivo da Volta á Espanha anunciou que a competição deste ano começará no dia 29 de Abril, em Gijon, para terminar em Bilbau, em 15 de Maio.

Como finais de tiradas, dão-se apenas como certas as cidades de Madrid, Barcelona e Bilbau. Os corredores percorrerão, no entanto, a Galiza, Aragão e Catalunha para entrarem em França, pelos Pirenéus.

O precurso prevê 4.200 kms., total que ulrtpassa as cinco edições anteriores. — (E.).

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

o velho professor de latim, que espera sempre uma visita que não chega. «Vidas separadas» (Separate tables) é um ataque á solidão, que se quebra e funde num final que é uma lição de delicadeza e solidariedade.

David Niven, premiado pela sua interpretação, dá-nos a figura ruidosa e depois destemida do falso major. Superior, Wendy Hiller, que viramos ao lado de Lesly Howard, num delicioso «Pigmalião». Burt Lancaster e sobretudo Rita Haywarth invadem a atmosfera do pequeno hotel com uma interpretação fogosa. Rita Hayworth insiste em ser a imagem de uma decadência lamentável.

Filme sóbrio e equilibrado tem o interesse que lhe conferem a realização e a interpretação. — *Visor 33.*

ESTA NOITE
em S. Carlos
principia a temporada lírica

Esta noite, ás 21 e 15 horas, é inaugurada a temporada lírica de 1960 cantando-se uma das mais célebres óperas de todos os tempos: o «Lohengrin», de Richard Wagner, que terá uma distribuição do mais alto nível artístico, que está a cargo de alguns dos maiores artistas líricos da actualidade: Gré Brouwenstyn, Walburga Wagner Sandor Kónya, Frans Andersson, Arnold van Mill, Alfons Holte e os cantores portugueses Armando Guerreiro, João Rosa, Luís França e Álvaro Malta. A Orquestra Sinfónica Nacional é dirigida pelo famoso maestro Alexander Kraanhals e a parte coral está a cargo do Coro do Teatro Nacional de S. Carlos. Kurt Puhlmann é o regista e os cenários são da autoria de Alfredo Furiga

O espectáculo repete-se no próximo domingo, ás 16 e 30 horas, em Tarde Cultural.

Prosseguindo na sua obra de divulgação cultural e artística, o Teatro Nacional de S. Carlos promove na segunda-feira, ás 21 e 30 horas, no Coliseu dos Recreios, uma récita popular.

Coliseu

Os três últimos dias do maior espectáculo de todos os tempos ! Esta noite, às 21 e 30

O circo não pára. Eis que a maior companhia que temos visto nos ultimos anos, admirâda e aplaudida por milhares de pessoas, por toda a cidade, numa impressionante consagração, se despede de Lisboa. Não perca os ultimos espectáculos de um magnífico elenco que revolucionou os processos e a linguagem do Circo. Veja Kinito, o homem-Carnaval, o génio da pista. Admire os velozes ciclistas, os alucinantes saltadores, os famosos malabaristas, os surpreendentes ilusionistas, os arrojados trapezistas. Esta noite, ás 21 e 30. Amanhã e domingo, os dois ultimos dias, com espectáculos á tarde, ás 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos quando devidamente acompanhadas, e á noite, ás 21 e 30. Sexta-feira, 15, estreia da primeira Companhia de Circo de 1960.

Recintos de diversões

Em homenagem á artista Pepita Galhardo, efectua-se hoje, no Salão Luso, uma festa, para a qual deram a sua adesão Fernando Farinha, Maria da Saudade, Manuel de Almeida, Maria da Luz, «Milu», Moisés Campelos, Amélia Susana, Augusto Saraiva, Ilda Fernandes, Alfredo Duarte, Angelo Fernandes, Alberto Costa, João Viana (Vianinha), Raul Dias, Alberto Sousa, Freitinhas e Ermelita e Zeca.

— Estão a actuar na Nau Catrineta os artistas Quinita Gomes, Maly Socorro, José Borges e Raul Dias.

— O poeta popular António Mendes escreveu um novo trabalho, intitulado «Viagem á Lua», sendo um dos papéis interpretado pelo cantador humorístico Floriano Lopes.

NOVAS VEREAÇÕES

ALBERGARIA-A-VELHA, 8. — (Pelo telefone). — Na sua primeira reunião, a Camara Municipal da presidência do coronel Gaspar Inácio Ferreira, eleita para o quadriénio de 1960 a 1963, distribuiu os respectivos pelouros e designou os vereadores dr. Albertino Alves Pardinhas e Vicente Nunes Esteves, para presidirem, respectivamente, ás Comissões Municipais de Arte e Arqueologia e de Higiene, e os vogais do Conselho Municipal Arménio Soares de Pinho e António de Almeida Oliveira, administradores do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Agua e Electricidade.

Automobilismo

Antes de começar uma grande viagem o automobilista cuidadoso deve preparar-se convenientemente

A Mobil, sempre atenta aos problemas dos automobilistas, que procura servir com eficiência, editou agora uma util brochura em que reune uma série de preciosos conselhos para quem utiliza o automóvel. Dessa publicação, intitulada «O meu automóvel», transcrevemos, a seguir, uma das páginas.

Antes de começar uma grande viagem devo lembrar-me de...

● **DOCUMENTOS**

Passaportes e vistos; tríptico; carta de condução; livrete do carro; apólice de seguro de responsabilidade civil; cartas itinerárias; licença militar; e licença de funcionário publico.

● **VERIFICAÇÕES**

Travões; pneus; bateria; óleo no motor, na caixa de velocidades e no diferencial; água.

● **BAGAGENS**

Malas e sacos; máquina fotográfica e binóculo; alimentos; e abafos.

● **FERRAMENTAS**

Macaco; bomba de ar; escova para limpeza de velas; chave de velas; chave de rodas; bomba de lubrificação manual; chave inglesa; chave sextavada; chave de tubos; alicate universal; chave de parafusos; fita isoladora; canivete; e lanterna eléctrica.

● **PEÇAS**

Fusíveis; lampadas; rotor do distribuidor; interruptor; velas; «gicleur» do carburador; bobina de ignição; reserva de gasolina; reserva de óleo; cabo de reboque; e correia de ventoinha.

● **... ALÉM DISSO**

Antes de sair de casa, tomar todas as disposições sobre os cuidados a prestar aos animais domésticos e ás flores; providenciar para que seja enviado o correio para o novo endereço; fechar a água, o gás e a electricidade, bem como as portas e as janelas; regularizar as cobranças de água, gás e electricidade.

A SIATA e a BARTH fundiram-se

As duas marcas italianas Abarth e Siata acabam de fundir-se. A nova sociedade assim formada disporá de uma fábrica moderna em Turim. As duas firmas primitivas esperam, contudo, continuar os seus fabricos actuais. A nova sociedade tem como presidente o sr. Giorgio Abrosini.

A PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS no Japão e na Grã-Bretanha

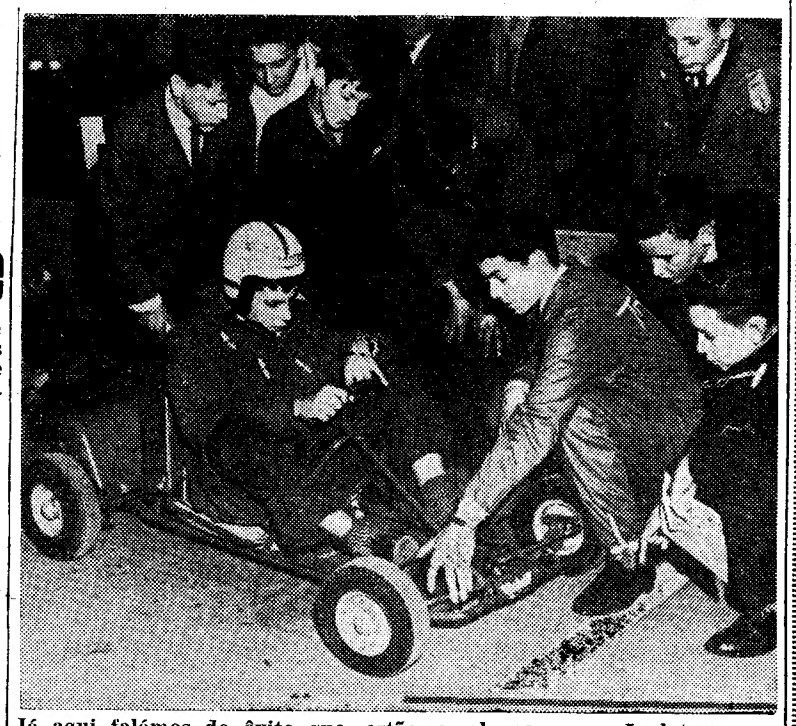
O Japão produziu a cifra «record» de 24 398 automóveis durante o mês de Novembro findo, isto é, mais 153 do que no mês anterior, segundo anunciou a Associação da Industria do Automóvel.

O numero de automóveis construídos em 1959 foi de, aproximadamente, 260 000, o que representa um aumento de 38 por cento sobre a produção de 1958.

Por sua vez, a produção de automóveis na Grã-Bretanha, durante o mesmo mês, atingiu igualmente um novo «record» com 117 314 carros, ou seja uma média de 29 325 por semana, a maior cifra até hoje atingida. A melhor produção anterior fora de 27 589 automóveis por semana, em Outubro.

Nos primeiros 11 meses de 1959 foram produzidos 1 055 089 automóveis — mais 92 413 que em igual período do ano anterior.

Em Turku, na Finlandia, «términus» da sua recente digressão através da Europa, com início em Portugal, a caravana Bedford atraiu uma multidão de mais de sete mil visitantes



Já aqui falámos do êxito que estão a alcançar, na Inglaterra, os carros-miniatura de corrida iguais ao que se vê na foto, rodeado pela curiosidade de jovens entusiastas. Estes pequenos bólidos atingem velocidades de 90 kms./h.

Sistema electrónico para orientar o trânsito

Nas ruas de Washington foi agora instalado um sistema electrónico para controlar o escoamento do trânsito.

A intensidade de tráfego nos cruzamentos foi devidamente estudada, para cada caso e para cada hora do dia, calculando-se a duração dos períodos de sinais «verde» e «vermelho». Assim, carro que entre numa avenida após um sinal vermelho, se se mantiver á velocidade marcada para essa via, não tornará a encontrar uma luz vermelha.

A central electrónica recebe o resultado dos cálculos em fita perfurada, transmitindo depois as indicações de mudança para os postes junto de cada cruzamento. A fita vai correndo e dando diferentes indicações de acordo com a intensidade do trânsito calculada para as diferentes horas do dia.

A transmissão pode ser realizada por fios, mas os engenheiros, em muitos casos, estão a adoptar a transmissão rádio, evitando-se, assim, a necessidade de abrir e tapar valas ou buracos para reparações.

O regulamento das "24 Horas de Mans" que se disputam em Junho está já elaborado

Está já publicado o regulamento das próximas «24 Horas do Mans», que se disputam em 25 e 26 de Junho próximo no circuito permanente de Sarthe.

Haverá nada menos de seis classificações: Taça da Comissão Desportiva Internacional (Campeonato do Mundo dos Carros de Desporto), reservada aos carros de desporto de menos de 3.000 c. c.; classificação geral absoluta pela distancia percorrida; classificação geral pelo índice de «performance»; classificação geral pelo índice de rendimento energético; final da XXVI Taça bienal 1959-1960 (índice de «perfomance»); e classificação por classes, baseada na distancia.

Podem inscrever-se carros «Sport» (anexo C) de 701 a 3.000 c. c.; e carros de Grande Turismo (anexo J) de mais de 1.000 c. c. As inscrições fazem-se por convite, sendo apenas admitidos 55 veículos.

Os concorrentes poderão ter á sua disposição, quer a bordo do carro, quer no «stand» de reabastecimento, todas as peças sobressalentes que julgarem necessárias. O reabastecimento faz-se exclusivamente nos «stands», sem limite mínimo do numero de voltas entre dois reabastecimentos, excepto no que respeita a óleo e água, de que só podem reabastecer-se com intervalos mínimos de 25 voltas, ou seja 336,525 kms.

Os reservatórios de combustível devem ter a capacidade máxima de 60 litros, para os carros de 1.000 c. c.; 80 litros, para os de 1.000 a 1.600 c. c.; 100 litros, para os de 1.600 a 2.000 c. c.; 120 litros, para os de 2.000 a 3.000 c. c.; e 140 litros, para os carros com mais de 3.000 c. c.

Para ser classificado, cada veículo terá de permanecer na prova 24 horas; completar a ultima volta em menos de 30 minutos; e cobrir, durante as 24 horas, uma distancia mínima calculada em função de cilindrada. De seis em seis horas, os comissários desportivos eliminarão os carros que acusarem um atraso de 20% em relação á média exigida para as 24 horas.

Independentemente da obrigação de terem carroçarias em conformidade com os anexos C e J, os carros deverão ser munidos de uma protecção eficaz contra incêndio entre o motor e o lugar do condutor.

Todas as rodas do carro deverão ter o mesmo diametro e deve existir a bordo pelo menos uma roda sobressalente, que terá de ser obrigatóriamente utilizada quando de uma mudança de roda ou pneu.

Os concorrentes terão inspecção médica obrigatória.

No dia 10 de Abril realizar-se-ão ensaios destinados a permitir a ultima afinação dos carros. Antes da corrida haverá duas sessões de treinos.

Os condutores titulares ou suplentes que não tiverem participado na prova nos dois ultimos anos terão de assistir a uma conferência dos pilotos. Os condutores de cada carro podem render-se á vontade, mas nenhum poderá fazer mais de 52 voltas (o equivalente a 70 km.) sem ser substituído.

Anuncia-se o regresso dos carros Mercedes-Benz às pistas de corrida

Segundo anuncia a revista alemã «Der Spiegel», o Mercedes-Benz vai regressar ás pistas de corridas, tendo em consideração informações vindas de Stuttgart onde está instalada a fábrica Benz.

Segundo se diz, completou-se a construção de um novo Mercedes-Benz de corridas, de doze cilindros e 1 500 cc, que se considera muito mais eficiente do que outros motores equivalentes. Será com este novo modelo que o Mercedes-Benz disputará os campeonatos mundiais de condutores em 1961.

A notícia, porém, não foi ainda confirmada ou desmentida pela fábrica.

A Daimler-Benz, cujos carros de corridas foram guiados por volantes de fama internacional, como Juan Manuel Fangio e Stirling Moss, retirou-se das pistas ao terminar a época de 1955, ano em que conquistou o Grande Prémio Internacional para condutores e fábricas e o campeonato europeu de carros de turismo. Em 1952, obtivera renome internacional com o seu primeiro modelo desportivo do após-guerra — o 300 SL — que ganhou a «Carrera Pan-Americana», árdua prova disputada no México, em estrada.

Ao abandonar as competições desportivas, a fábrica Benz fez constar que desejava dedicar-se á produção e ao desenvolvimento dos modelos de passageiros e, por isso, ia canalizar todos os esforços dos seus engenheiros e mecanicos naquele sentido. Porém, há dois anos, o director técnico Fritz Nallinger deu a entender que a Benz regressaria ás corridas caso se estabelecesse «uma nova fórmula» que as regesse. Sugeriu também uma nova classe «de 700-750 kg, incluindo pneus e gasolina, mas sem contar com o peso do homem ao volante».

Campeonato do Mundo-1959

Classificação final

1.º, Jack Brabham (Austrália), 31 pontos; 2.º, Tony Brooks (Inglaterra), 27; 3.º, Stirling Moss (Inglaterra), 25,5; 4.º, Phil Hill (E. U. A.), 20; 5.º, Maurice Trintignant (França), 13; 6.º, Bruce McLaren (Nova Zelandia), 16,5; 7.º, Dan Gurney (E. U. A), 13; 8.os, Joachim Bonnier (Suécia) e Masten Gregory (E. U. A.), 10; 10.º, Ward (E. U. A.), 8; 11.º, Jim Rathman (E. U. A.), 6; 12.os, Harry Schell (E. U. A.) e Thomson (E. U. A.), 5; 14.os, Ireland (Inglaterra), Gendebien (Bélgica) e Tony Bettenhausen (E. U. A.), 3; 17.os, Jean Behra (França), Allison (Inglaterra) e Goldsmith (E. U. A.), 2 pontos.

Comprador ou vendedor

Antes de realizar qualquer transacção, veja o nosso «stock» de automóveis e furgonetas.

GARAGEM SANTA LUZIA
R. D. Estefania, 109-111

PNEUS

NOVOS — USADOS — RECAUCHUTADOS — MONTAGENS — EQUILIBRIO DE RODAS — ALINHAMENTO DIRECÇÕES — FOCAR FAROIS

R. Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166
R. Arroios, 87-D — Tel. 730355 — LISBOA

O amor maternal
sobrepõe-se à realidade

BEERSHEBA (Israel), 8 — A justiça de Salomão foi necessária novamente na Terra Santa, para decidir sobre duas crianças recem-nascidas, de mães que se encontravam na maternidade desta cidade em camas uma ao lado da outra.

Ao contrário do que conta a Bíblia, as duas crianças ainda vivem, mas, por engano das enfermeiras, foram trocadas.

Yihye, natural do Yemen, e Moses, vinda de Cochim, ambas de 30 anos, recusaram-se a trocar as crianças quando lhes foi revelado o engano e regressaram a casa com as crianças trocadas.

As forças combinadas das autoridades hospitalares, da Polícia e do Ministério da Saude não obtiveram êxito. E, assim, as duas mulheres mantêm-se com os filhos trocados. Experiências com o sangue das crianças e dos pais provaram serem verdadeiras as afirmações das autoridades: as crianças estavam trocadas. Mas as mães continuaram a recusar-se a trocar os «seus» filhos. A Polícia não pode intervir, sem receber primeiro queixa de um dos pais.

Assim, só Salomão poderia desfazer o erro e obrigar as mães a aceitar os seus verdadeiros filhos. — (A. N. I.).

A Exposição Canina Internacional
patrocinada pelo «Diário de Lisboa»
regista já centenas de inscrições

Tudo se conjuga para que a 33.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que, pela segunda vez, se efectuará no magnífico pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, em 30 e 31 deste mês, organizada pelo Clube Português de Canicultura, com o patrocínio do «Diário de Lisboa», constitua uma manifestação de extraordinário nível desportivo, artístico e mundano.

Como temos referido, regista-se um interesse excepcional pelo certame, tanto por parte dos concorrentes como do vasto sector de espectadores habituais.

Como também temos noticiado, a exposição admite a concorrência de exemplares de todas as raças e variedades, nacionais e estrangeiras, obedecendo á seguinte classificação:

Individuais — cachorros: destinada a todo o exemplar que, á data da abertura do certame, tenha mais de seis e menos de doze meses de idade; juniores: destinada a todo o exemplar que tenha mais de seis e menos de vinte meses de idade, aberta; para os exemplares que podem competir sem restrição de idade; reprodutores: destinada aos exemplares, de ambos os sexos, com mais de três anos de idade, registados oficialmente, que se façam acompanhar, no acto do julgamento, do mínimo de três dos seus filhos.

Colectivas — casais: destinada a dois exemplares, de sexo diferente, pertencentes ao mesmo expositor; trelas: destinada a dois exemplares, do mesmo sexo, pertencentes ao mesmo expositor; grupos: para três ou mais exemplares, do mesmo ou de diferente sexo, pertencentes ao mesmo expositor; matilhas: destinada a seis ou mais exemplares, do mesmo ou diferente sexo, pertencentes ás raças em que se use tal forma de trabalho, e que sejam propriedades do mesmo expositor; e, por fim, classe de ninhadas: para o mínimo de três cachorros nascidos do mesmo parto, com mais de sessenta dias e menos de seis meses de idade, á data da abertura da exposição, desde que registados oficialmente. Os cachorros da mesma ninhada não podem ser divididos por várias inscrições.

As ninhadas com menos de sessenta e mais de trinta dias de idade poderão ser admitidas extra-concurso.

O consagrado juiz, inglês cap. S. E. Bower, membro do Kennel Club, julgará as raças estrangeiras; enquanto que as raças portuguesas estarão a cargo de um juri formado pelos srs. prof. dr. Manuel Fernandes Marques, dr. José Maria Pereira Junior e dr. António Robalo Cordeiro.

Na sede do Clube Português de Canicultura, (Praça D. João da Camara, 4, 3.º, Lisboa), continuam a receber-se, diáriamente, numerosas inscrições.

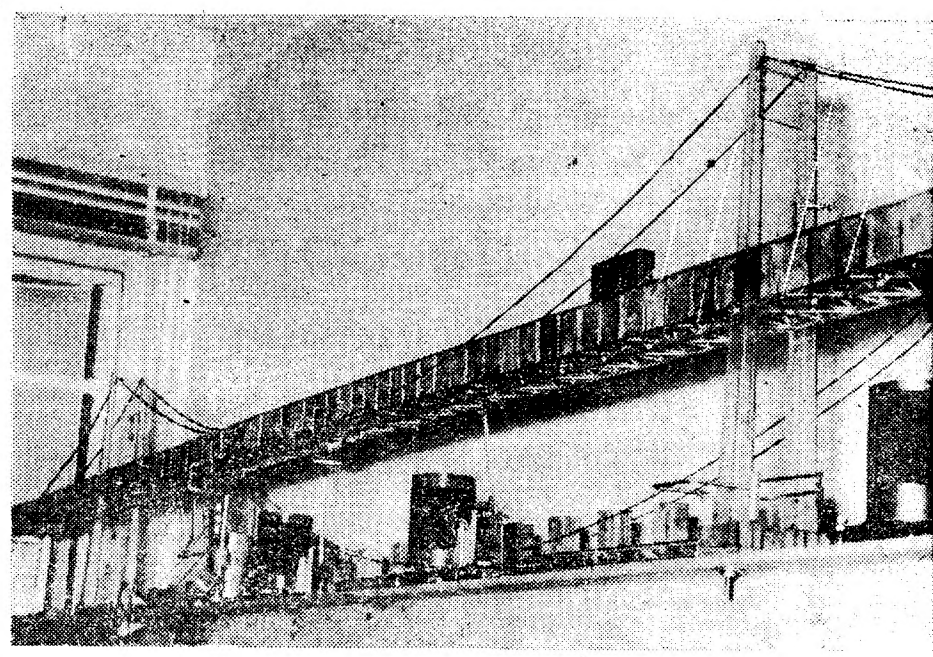
Ternamente, a apresentadora destes dois belos exemplares cuida da alimentação dos animais num intervalo da exposição do ano passado, também patrocinada pelo nosso jornal, e que constituiu um grande êxito

Vai ao Algarve
o ministro das Obras Públicas
para apreciar trabalhos em Sagres, Lagos e Vila do Bispo

Em automóvel, parte esta tarde para o Algarve o ministro das Obras Publicas. Acompanham-o os directores-gerais dos Serviços de Urbanização e dos Serviços Hidráulicos, respectivamente, engenheiros Sá e Melo e Amaro da Costa; o director-delegado para as novas instalações da Marinha, eng.º Neto Marques; e o seu secretário, eng.º Sebastião Durão.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, que pernoitará em Lagos, apreciará amanhã, na mesma cidade, os trabalhos de urbanização da Avenida Marginal; de construção do dique e molhe oeste; e de restauro da muralha; além de várias obras de interesse local.

No domingo, de manhã, o ministro visitará o Promontório de Sagres, a fim de certificar-se dos trabalhos de reintegração da fortaleza e de reconstrução de todos os locais relacionados com a vida do Infante D. Henrique, cujo centenário da sua morte será comemorado este ano. Também em Sagres serão apreciadas as obras da construção da pousada, assim como em Beliche as da fortaleza. Depois, em Vila do Bispo, o sr. eng.º Arantes e Oliveira verificará os trabalhos da construção da rede de esgotos, de diversos arruamentos e da cobertura da ribeira, regressando a Lisboa á tarde.



O modelo da ponte, de pendurais verticais e vigas de rigidez, estruturado em plástico, com tando dezenas de cubos de chumbo, que parece reunir melhores condições para atrav

Vários modelos da ponte sobre o
estão a ser sujeitos a um deli
para se avaliar a resistência, vibração e elastici

Por incumbência do Ministério das Obras Publicas, o sr. prof. eng Edgar Cardoso, professor de Pontes, do Instituto Superior Técnico, grande autoridade da matéria a quem se devem importantes estudos relacionados com a construção de centenas de pontes no nosso País, incluindo as de Arrábida, no Porto, de Coimbra, na Foz do Sousa, sobre o Cávado, etc., está a estudar minuciosamente a resistência de vários tipos de ponte suspensa, a fim de escolher-se a que melhor há-de atravessar o Tejo, ligando Lisboa a Almada, habilitando, assim, o Governo a pronunciar-se com segurança e conhecimento profundo quando da abertura das propostas para a concessão da grandiosa obra.

Os seus delicados trabalhos, que ontem foram apreciados pelos ministro e subsecretário das Obras Publicas, consistem no apuramento do grau de força, vibração e elasticidade de vários modelos, quinhetas vezes mais pequenos que a futura ponte, estruturados em plástico e de cabos em fino aço especial. Os cálculos são obtidos com o emprego de cubos de chumbo de vários formatos, distribuidos ao longo de todo o tabuleiro da miniatura, e avaliados por meio de dispositivos e aparelhos eléctricos especiais, adaptados pelo investigador.

Esta manhã, estivemos no laboratório do sr. prof. Edgar Cardoso, que nos fez uma curiosa e gentil demonstração de diversos aspectos do seu importante trabalho de precisão, com vista á ponte sobre o Tejo, iniciado há mais de um ano e que deverá cessar com a concessão da obra, 60 dias após a abertura das propostas.

Aquele categorizado técnico afirmou-nos que não foi tomada ainda qualquer decisão sobre o tipo definitivamente a optar, se bem que as melhores provas de resistência tenham sido prestadas por um com pendurais verticais e vigas de rigidez, modelo semelhante ás pontes MacKinac, nos Estados Unidos, e de Tencarville, em França. Todavia, a futur
e Almada r
ticas muito
mente devi
ela terá o
só o pilar S
fundidade d
centarmos o
ma do nive
ter uma ide
grande com
dimento.

O prof. Edgar cionamento avaliar

Os Portugueses
são considerados maus condutores

BONN, 8. — Segundo o «Frankfurter Nachtausgabe», os Alemães figurariam entre os piores automobilistas da Europa. O jornal apresenta o quadro seguinte dos acidentes mortais da circulação em diferentes países da Europa e da densidade do parque automóvel:

	Acidentes mortais por 10.000 carros	*Numero de veículos por 100 habitantes*
Suécia	8	14,6
Grã-Bretanha	10	12,2
Bélgica	12	9,6
França	16	11.5
Holanda	27	5,2
Alemanha	29	7,4
Itália	29	3.7
Portugal	29	2,1
Austria	39	5,2
Jugoslávia	41	0,32

O telegrama foi-nos fornecido pela agência «France Presse».

Era polícia
e chefe de ladrões!

LONDRES, 8 — George Albert Askew, agente da Polícia de Londres, comparece hoje no tribunal acusado de dirigir uma quadrilha de gatunos durante as horas de serviço.

O agente levava o jogo duplo até ao ponto de denunciar os roubos cometidos, juntando ao produto do furto o prémio que os superiores lhe davam pela sua «vigilancia».

Apesar de todos os cuidados que usava para disfarçar a sua actividade, mostrou-se imprudente quanto aos indícios exteriores de riqueza: depois de um roubo num Banco, comprou um automóvel novo; depois de roubado outro Banco, outro automóvel novo e uma vivenda.

Tanta prosperidade levou a Polícia a desconfiar e a notar coincidências muito estranhas, que levaram o agente ao banco dos réus. — (F. P.).

O romance de amor
de Soraya e Orsini
não chegou ao fim

ROMA, 8. — Se o príncipe Raimondo Orsini pretende lançar um véu de mistério sobre o seu romance com a princesa Soraya, tem conseguido o seu intento — comenta-se hoje nesta capital.

Com efeito, apesar de separados desde há algumas semanas — o príncipe está actualmente no Líbano e Soraya passou as ultimas semanas na Suíça —, os rumores do seu possível casamento não se desvaneceram ainda.

Quando se soube, ontem, em Roma, que o príncipe deve partir muito em breve de Beyrouth para St. Moritz, julgou-se que se confirmava a insistente notícia de um encontro próximo entre ambos.

Mas soube-se, pouco depois, que Soraya partira de St. Moritz para a Áustria, com destino á estancia de desportos de Inverno de St. Anton.

Os jornalistas procuraram informar-se junto dos amigos do príncipe, mas conseguiram apenas a confirmação do que já sabiam:

«Orsini deve, de facto, partir em breve para a Suíça».

Um dos informadores, porém, sorrindo, perguntou:

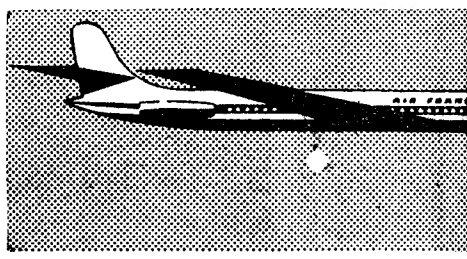
«Mas parece-lhes que vai deixar de haver comunicações entre a Suíça e a Áustria?».

Nos círculos de Roma, conclui-se: o romance continua; Orsini segue para a Suíça, mas em viagem para a Áustria ao encontro de Soraya. — (A. N. I.).

O almirante
Filipe Castela
administrador da C. C. N.

O sr. almirante José Filipe Castela foi nomeado administrador da Companhia Colonial de Navegação para a vaga recentemente verificada pelo pedido de exoneração do sr. Jaime Amador Pinho.

O novo administrador da C. C. N. é um oficial-general distinto, que, nos ultimos anos, até atingir o limite de idade, desempenhou as funções de superintendente dos Serviços da Armada.



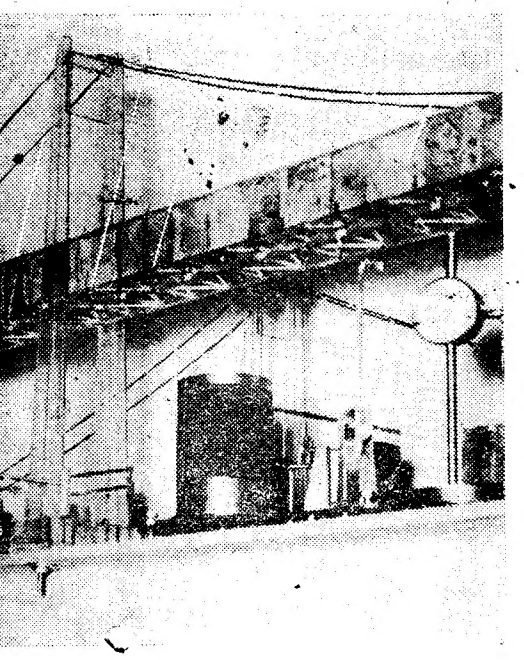
LISBOA • PA

Carave

A PRIMEIRA COMPANHIA A

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS RESOLVE
O SEU PROBLEMA.
MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
PORTO LISBOA
PASSOS MANUEL, 14 ROSSIO, 3

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
Rua da Prata 65

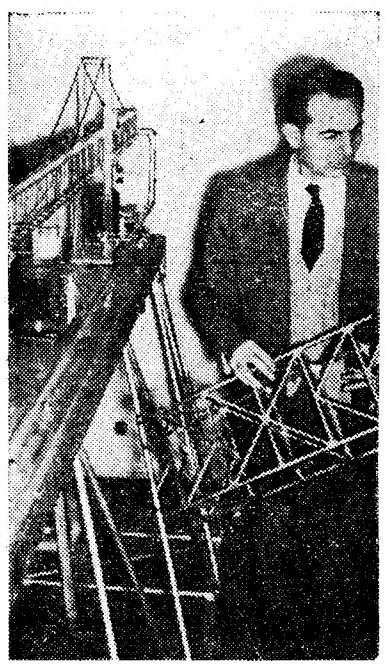


uturado em plástico, com cabos de aço e supor-
ores condições para atravessar o nosso Tejo

sobre o Tejo

s a um delicado estudo
ção e elasticidade

ho de pre- via, a futura ligação entre Lisboa
e sobre o e Almada reveste-se de caracterís-
e um ano ticas muito especiais, particular-
a conces- mente devido ás fundações, pois
ós a aber- ela terá o maior vão do Mundo e
só o pilar Sul do rio estará á pro-
cnico afir- fundidade de 90 metros. Se acres-
mada ain- centarmos os 200 e tal metros aci-
re o tipo ma do nível das águas, podemos
e bem que ter uma ideia mais aproximada da
resistência grande complexidade do empreen-
r um com dimento.
gas de ri-
e ás pon-
os Unidos,
nça. Toda-



O prof. Edgar Cardoso explica o funcionamento de um aparelho para avaliar o grau de vibração

ses
dos
utores
o «Frank-
s Alemães
es automo-
rnal apre-
e dos act-
ção em di-
a e da den-
vel:
o de vei-
por 100
bitantes
4,6
2,2
9,6
1,5
5,2
7,4
3,7
2,1
5,2
0,32
necido pe-
se».

A Administração do Porto de Lisboa
autorizou navios estrangeiros
a trabalharem aos domingos e dias feriados
em regime condicional

Problemas constantes afectam os grandes portos de mar, como é o de Lisboa, com largo movimento de navios, nacionais e estrangeiros, que por vezes aqui encontram dificuldades de vária ordem.

Referiu-se o «Diário de Lisboa» recentemente a uma diminuição de escalas de alguns paquetes estrangeiros, aduzindo as razões capitais de tão lamentável facto. Apraz-nos hoje registar que a Administração-Geral do Porto de Lisboa está a encarar de boa vontade esses problemas, de modo a evitar, ao menos, que outras empresas armadoras venham a afastar igualmente os seus navios desta rota.

As linhas de carga são também de importancia vital e neste aspecto, até ao momento, alguns armadores já começaram a desinteressar-se da escala por Lisboa. Tal é o caso da «Holland America Line». Torna-se, pois, indispensável que se tomem medidas tendentes a favorecer quanto mais não seja no campo prático, os navios estrangeiros cujo concurso o comércio exportador e importador português não pode dispensar.

Por isso não podemos deixar de pôr em relevo, a recente decisão da A. G. P. L. que autorizou o trabalho destes navios aos domingos e feriados, ainda que em regime condicional. Esta medida veio assim atenuar os constantes prejuízos que eram ocasionados á navegação pelo facto de os navios serem impedidos de realizar as suas operações naqueles dias, sobretudo, numa época de fretes baixos e em que a defesa do armador está no tempo ganho. Também não deixa de ser verdade que existem outros portos onde o trabalho aos domingos e feriados é práticamente impossível, mas em contrapartida são portos relativamente mais baratos e de rendimento superior ao de Lisboa na capítulo de fretes e trabalho portuário. Em Lisboa, tal medida não podia deixar de se considerar contraproducente e por isso a decisão que acaba de ser tomada é sem duvida o primeiro passo para uma melhor compreensão dos problemas que se apresentam no nosso porto, cuja modernização nos vários sectores se impõe e que o II Plano de Fomento compreende.

Há necessidade de novas decisões e de um melhor apetrechamento técnico

A fim de que, na verdade a solução desejada para o problema surja dentro de um prazo relativamente curto, há que apetrechar o porto de Lisboa com material moderno e em numero suficiente, nos entrepostos e cais livres, sem esquecer a necessidade de em cada cais existir pelo menos um engenho para volumes pesados, assim como mecanização na recepção de cargas nos cais, em particular nos entrepostos, onde a actual capacidade receptiva é muito reduzida. O exemplo de Leixões é só por si bastante significativo. Há ainda que dragar com frequência as diferentes muralhas, de forma a mantê-las acessíveis a navios de grande calado, nomeadamente em Xabregas, Poço do Bispo e Santos.

As linhas regulares de navegação oferecem ao comércio o meio natural de expansão e a nossa marinha mercante no momento actual apenas está a corresponder ás necessidades do Ultramar, exceptuando um ou outro serviço para o estrangeiro, sem de forma alguma abranger a totalidade dos países com que Portugal hoje transacciona. Nestas condições, há que estimular e fomentar a utilização do porto de Lisboa para o movimento de cargas em transito ou baldeação, criando-se-lhe as indispensáveis condições, uma das quais seria o porto franco.

Não se pode esquecer que as linhas estrangeiras prestam um grande serviço á economia nacional e nesse sentido natural e necessário seria proporcionar-lhes condições de trabalho convenientes, como existem noutros portos próximos, sem duvida, com tráfegos interessantes e já de si mais baratos, como é o caso dos portos espanhóis e marroquinos.

Foi condenado a desterro
na vila de Alpiarça
um contrabandista reincidente

Uma sentença inédita acaba de ser proferida pelo Tribunal da Alfandega de Lisboa. Determina o desterro de um contrabandista declarado habitual pelas suas multiplas actividades ilegais, revestindo-se um dos casos de aspectos rocambolescos. Assim, consoante alguns dos processos que lhe foram movidos, e ao abrigo do artigo 40.º do Contencioso Aduaneiro, o qual prevê que poderá ser declarado contrabandista habitual o reincidente com quatro condenações por contrabando e que volte a ser condenado pelo mesmo delito, dentro de cinco anos, não sendo as penas e multas aplicadas inferiores ao total de 20.000$00. Em tal caso será aplicada ao reincidente a pena de desterro de seis meses a dois anos em local fixado pelo Governo. Ao abrigo desta disposição o sr. ministro das Finanças acaba de designar a vila de Alpiarça, para o arguido António Lemos Raimundo ali cumprir a pena de seis meses de desterro, que lhe foi aplicada pelo referido tribunal. E o réu vai ser agora notificado pelo juiz para se apresentar á autoridade administrativa daquele concelho, á qual compete vigiar o cumprimento da sentença.

O António Raimundo sofreu já oito condenações, pelo delito de contrabando, com as correlativas multas que ascendem a cerca de 785 mil escudos.

O António Raimundo, que reside num segundo andar da Rua de Santo António dos Capuchos, passou a ser vigiado pela Guarda Fiscal, que, certo dia, pressentindo ali a existência de mercadoria clandestina se preparou para uma busca. Quando, porém, os guardas ali entravam pôs-se em fuga um indivíduo que, ao mesmo tempo, avisava o Raimundo, abandonando uma pasta cheia de contrabando. Entretanto, o Raimundo tratava de atirar toda a mercadoria para os quintais dos vizinhos, incluindo o do Patriarcado. Os guardas-fiscais para ali se dirigiram, apanhando ainda o contrabandista nessa afanosa actividade, a fim de evitar, sem o ter conseguido, mais uma apreensão. E foram recolhidas grandes quantidades de «whisky», garrafas de anisete e de licor, artigos de «nylon», nomeadamente peúgas, pijamas, saias, meias, cintas, e ainda perfumarias.

A pena agora aplicada ao António Raimundo poderá ser agravada se ele não cumprir integralmente os seis meses de desterro. E, caso o encontrem fora dos limites da área que lhe foi determinada, será preso, para cumprir dois anos de prisão correccional.

Autoridades administrativas

MAÇÃO, 8. (Pelo telefone) — Foi transferida para o dia 12 a posse do dr. António Paisana Joaquim, novo presidente da Camara Municipal.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e predominava de Leste e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado sobre a Escandinávia e de uma depressão a Nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS: Porto, 8°; Lisboa, 9°; Portalegre, 10°; Coimbra, 11°; e Faro, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11°; na água do mar, 12°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 13°,7; mínima, 9°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,5; mínima, 10°,7.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente encoberto vento moderado de Sueste. Períodos de chuva a partir da tarde de hoje. Possibilidade de trovoadas durante a noite e madrugada, especialmente nas regiões Montejunto-Estrela.

Descobriram-se
as autoras
de um crime
de infanticídio

As investigações feitas pela Polícia Judiciária sobre o aparecimento do cadáver de um homem próximo da Fonte Luminosa possibilitaram a descoberta de um crime de infanticídio. Próximo do local surgiu um embrulho que se julgou conter roupas pertenceutes á vítima. Verificou-se depois conter o cadáver de um recém-nascido com sinais de morte violenta. Quanto ao primeiro caso, o inspector dr. Correia das Neves que orientou as diligências, auxiliado pelo chefe Saraiva e agente Pereira da Silva, esclareceu, após o relatório dos peritos médico-legais, que a morte havia sido meramente acidental. No entanto, em relação ao crime de infanticídio, foi-lhes possível, através de várias diligências, identificar Aurora da Conceição, que abandonou o embrulho junto da Fonte Luminosa e Solange do Pilar Neves Gonçalves, mãe do recém-nascido. Ao perceberem que o crime fora descoberto trataram de se ausentar para parte incerta. Na passada noite de 3 a Solange foi detida na Rua Passos Manual. Nos interrogatórios a que foi submetida, confessou pormenorizadamente os factos. Estão neste momento a desenvolver-se actividades no sentido de capturar a Aurora da Conceição, cujas ultimas residências conhecidas, foram a Rua Morais Soares, n.º 61-3.º e a Rua da Glória, n.º 95-5.º.

Curso
de aperfeiçoamento
para internos dos H. C. L.

Promovido pelo chefe dos Internos dos Hospitais Civis, sr. dr. Alfredo Franco, em colaboração com a Sociedade Médica dos H. C. L., vai organizar-se, pela primeira vez entre nós, um Curso de Aperfeiçoamento para Internos, que decorrerá em sessões de mesa redonda.

Com início na próxima segunda-feira, ás 22 horas, o Curso prolongar-se-á até 7 de Março, funcionando todas as segundas-feiras, na sala de conferências da Sociedade Médica dos H. C. L.

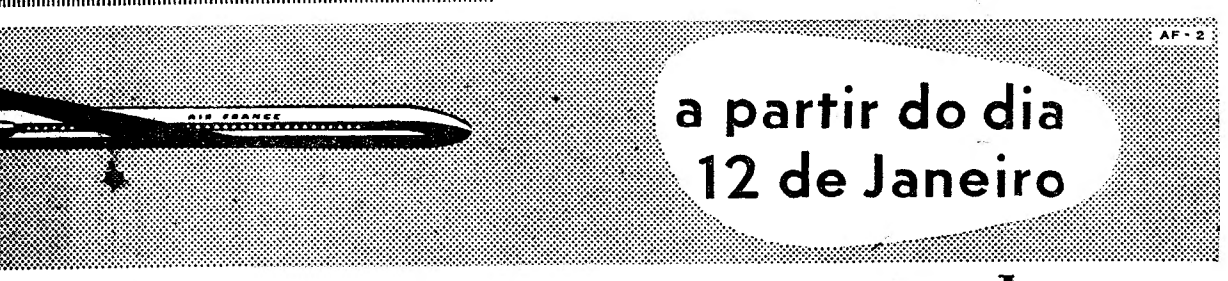
Na primeira sessão, a que preside o enfermeiro-mor dos H. C. L., sr. dr. Mário Carmona, será versado o tema «Bases fisiológicas e fisiopatológicas dos novos conceitos de insuficiência cardíaca», pelos srs. profs. J. Moniz Bettencourt e Fernando Nogueira e drs. Iriarte Peixoto e Luís Abecassis.

Nas sessões seguintes serão estudados os seguintes temas: «Terapêutica do edema agudo do pulmão»; «Importancia do exame hemodinamico em cirurgia cardíaca»; «Possibilidades actuais da cirurgia cardíaca»; «Acidentes vasculação (aspectos radiológicos)»; «Doenculares da medula»; «Tuberculose e cirça reumática na criança».

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 85
RUA AUGUSTA, 284



BOA • PARIS 2,25 horas em "JACTO"

Caravelle

AIR FRANCE

EIRA COMPANHIA A DOTAR PORTUGAL COM SERVIÇOS REGULARES EM JACTO.

Alexandra de Kent
e coronel do Canadá

OTAWA, 8 — A princesa Alexandra de Kent foi nomeada coronel-em-chefe do Regimento de Infantaria da Rainha, do Canadá — anunciou o ministro da Defesa, George Pearkes.

A princesa, com 23 anos, sucede naquele posto á rainha Mary, que morreu em 1953 e que fora coronel honorário do referido regimento. Esta unidade celebra em Abril o seu centenário. — (A. N. I.).

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

Bombeiros Voluntários

Novos dirigentes dos Voluntários de Lisboa

A assembleia geral da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa elegeu os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral — Srs. capitão-de-mar-e-guerra João Carlos da Costa, José Dias Ferreira, Jorge Mário Helder Sá-Chaves e Mário Dinis. *Direcção* — Srs. Leopoldo Nunes, Ernesto Costa, Mário Sabino da Rocha Soares Barbosa, José Carvalhido, Joel Pereira Rodrigues, Joaquim José da Luz Preto, Alberto Pinto de Almeida, efectivos; Agostinho de Melo, Alberto Lima, António José Guerra Lavadinho, Carlos Manuel dos Santos Costa, João Maria Soares Lopes e José Joaquim Dias Ferreira de Abreu, suplentes. *Conselho Fiscal* — Srs. Manuel Vitor da Silva, Henrique das Neves Fernandes Cordeiro e António Marques de Sousa.

O 63.º aniversário dos Voluntários de Vila Real

VILA REAL, 8 — Decorreram com grande brilhantismo as festas comemorativas do 63.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real.

A propósito do aniversário foi inaugurada uma fanfarra da corporação. Alguns elementos dos bombeiros apresentaram cumprimentos ás autoridades e, no Teatro Avenida, houve espectáculo de gala com a revista «Pandeiro sem Fogo».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ALCACER DO SAL na Agência de JOÃO ANDRE' MONRAIA.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«GANDA» 16 de Janeiro	Com escala por **Leixões**, para: **Funchal, S. Iomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala.**
«LUANDA» 22 de Janeiro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**
«LOBITO» 5 de Fevereiro	Com escala por **Leixões**, para: **S. Iomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia (se necessário).** Carrega em Lisboa até 3 de Fevereiro.
«UIGE» 6 de Fevereiro	Com escala prévia por **Leixões: para: S. Tomé, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Janeiro.
«VERA CRUZ» 13 de Fevereiro	**Para: Luanda** e **Lobito.** Carrega até 11 de Fevereiro.
«PÁTRIA» 17 de Fevereiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa até 14 de Fevereiro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 14 de Janeiro (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 7 de Janeiro 8 de Fevereiro (ás 18 horas)	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

S.G.

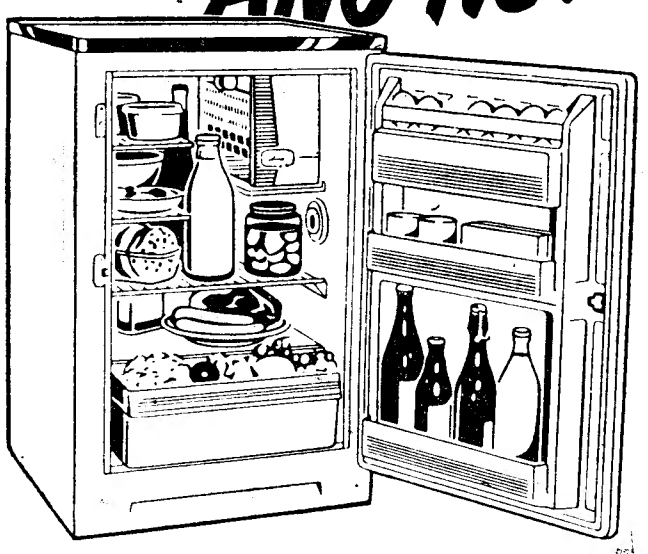
SOCIEDADE GERAL

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/1/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/1/60 e para BISSAU a 7/1/60. Carga Frigorífica dia 9/1/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/1/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/1/60. Este navio escala préviamente LEIXÕES **Para: LEIXÕES, S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (se convier), PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGANÇA» — A 13/1/60. Carrega em Lisboa de 7 a 11/1/60. Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 10/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 16/1/60 N/M «AMBRIZETE» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16 a 29/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 4/2/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ALCOBAÇA» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 8 a 24/1/60 N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 10 a 27/1/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 14 e 15/1/60 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 21 e 22/1/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

FRIGORIFICOS

Campanha do ANO NOVO!



por 100$00 mensais

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR O MELHOR FRIGORÍFICO ALEMÃO: «LINDE», MODELO JUNIOR
● 110 LITROS ● UNIDADE SELADA ● 5 ANOS DE GARANTIA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131

PontoAzul

Bristol de Luxe

DA SÉRIE SINFÓNICA
Para o amador de curtas
Óptima apresentação
Alta sensibilidade de captação e fidelidade de reprodução
4 bandas de ondas: médias e 3 desdobramentos de curtas (incluindo banda marítima)
com sintonia micrométrica
Comutação de bandas por teclas
Ligações para gira-discos e altofalante suplementar
Antena giratória Ferrit
Bússola mágica

PREÇO ESC. 1.995$00

À venda nos Agentes Oficiais

PONTO AZUL

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

De ontem para hoje

IMPORTAÇÕES DA ZONA DO DÓLAR

O dólar ocupa no mundo do após-guerra a posição que durante mais de um século ocupou o esterlino. As libras de cavalinho valem ainda, mas quem é que tem hoje libras em oiro? Andam em correntes de relógio, em cordões ao peito de beldades ou nas orelhas. De moeda corrente passaram a ser quase objectos de culto, tratados como se tratam as medalhas de anjos e santos. O papel-moeda universalizou-se e esse vale o que valer a posição económica, financeira e política do país que o emite. Hoje em dia a moeda universal, gazua de todas as portas em todos os continentes e mares do Globo, é o dólar. E' o dólar que serve de estalão para as transacções comerciais entre os vários países e dos Estados Unidos e do Canadá vem essa chuva benéfica que viriliza as economias de muitas nações. O Governo português decidiu agora facilitar a importação de mercadorias originárias da zona do dólar no seguimento da política de comércio com o estrangeiro em bases cada vez mais livres e dado que o nosso País liquida os «deficits» da sua balança comercial com o estrangeiro em oiro ou divisas convertíveis. Em princípio serão atribuídas aos Estados Unidos e ao Canadá, a título unilateral ou de concessão, as regalias que por compromisso multilateral entre si se concedem os países membros da O. E. C. E. Isto é, serão normalmente tornadas extensivas a estes dois países as listas de liberalização em vigor para a O. E. C. E. e que representam mais de 90 por cento do nosso comércio de importação. A lista não pode ser a da O. E. C. E. exactamente dada a política americana para com certos produtos agrícolas e matérias-primas.

FEIXE DE NOTICIAS

TRABALHAVA na fábrica de celulose perto de Cacia o operário António Fernando Torres Rebelo de Carvalho, de 24 anos. Assistia ao carregamento de fardos de pasta mecanica numa camioneta. Com tanta infelicidade e tão má hora que os fardos de 200 quilos cada vieram por ali abaixo, o apanharam e esmagaram. Faleceu horas depois no hospital de Aveiro.

*** Entre a Lousã e Coimbra a automotora vinha ligeira e cantante. Mas essa canção do ferro em andamento deu em tragédia e luto. Colheu sob os rodados o agricultor Hipólito Martins Pedroso, de 64 anos, da freguesia de Santo André, Poiares. A automotora prosseguiu na sua marcha para a Lousã e o cadáver ia para o cemitério da mesma vila.**

*** O caseiro Manuel de Oliveira, de 56 anos, estava encarrapitado numa oliveira a colher a azeitona. Está frio de gelar no Salgueiral, Bustelo, concelho de Amarante. Mas o gelo tornou-se mais frio e o céu acinzentou-se mais. O Manuel de Oliveira desequilibrou-se, caiu e morria pouco depois. Frio e cinza da morte.**

JORNAL PEQUENO

SOB a presidência do dr. Luís Supico Pinto, reuniram-se as secções de Autarquias Locais e Interesses de Ordem Administrativa (subsecção de Política e administração geral), da Camara Corporativa, a fim de concluirem a apreciação do projecto de parecer acerca da proposta de lei que trata da duração dos mandatos dos presidentes e vice-presidentes das camaras municipais. * A' Covilhã foi o director-geral de Justiça inaugurar duas casas para magistrados. Ficam mesmo junto do edifício do tribunal comarcão.

Dizem os leitores...

Os caixeiros de mercearia gostariam de trabalhar, ao sábado, só até às 19 horas

A propósito das informações que publicámos, em primeira mão, sobre o decreto-lei que institui a semana inglesa para o funcionalismo publico, escreve-nos o caixeiro de mercearia sr. Mário Soares para abordar alguns dos problemas da sua classe.

Depois de se referir, com palavras que agradecemos, á isenção do «Diário de Lisboa» na defesa dos humildes e de todas as causas justas, escreve:

«Nós não pretendemos essa maravilha que se chama semana inglesa, mas, apenas, encerrarmos ás 19 horas com todo o comércio, o que é justíssimo. Até porque não se prejudicava ninguém, visto que depois daquela hora o movimento é pràticamente nulo.

«Não calcula o transtorno que nos faz fechar ás 21 horas. Já não falo por mim, que moro perto. Mas os colegas que moram longe jantam quase sempre á meia-noite, porque embora os estabelecimentos fechem ás 21 horas, os empregados, além de terem de atender os clientes chegados próximo da hora de encerramento, são ainda obrigados a proceder a arrumações. Quando saem, anda pelas 22 horas.

«Se quisermos dar um passeio ao domingo, fora de Lisboa, temos de roubar algumas horas ao nosso descanso para nos apresentarmos decentemente».

As razões aduzidas pelo sr. Mário Soares parecem-nos dignas de consideração pelas entidades patronais e pelos organismos corporativos que superintendem nestes problemas. Está em jogo o direito ao descanso de milhares de caixeiros de mercearia.

Mercês honoríficas

O «Diário do Governo» publica hoje uma extensa lista de oficiais do Exército e da Armada, condecorados com a Ordem Militar de Avis, entre os quais os seguintes: general João Carlos Guedes Quinhones de Portugal da Silveira, agraciado com a grã-cruz; comodoros Armando Julio de Reboredo e Silva e Jorge Maia Ramos Pereira, coronel tirocinado Fernando Marques e Oliveira, coronel médico tirocinado Nicolau José Bettencourt e coroneis Amadeu Soares Pereira, Mário da Conceição Almeida e Emílio Mendes Moura dos Santos, com o grande-oficialato.

Confraternização

das Camaras de Comércio

Por iniciativa da Camara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte em Portugal, efectua-se, no próximo dia 11, ás 12 e 45, no Restaurante Folclore, na Rua Nova da Trindade, 22-A, um almoço de confraternização das camaras de comércio estrangeiras no nosso País.

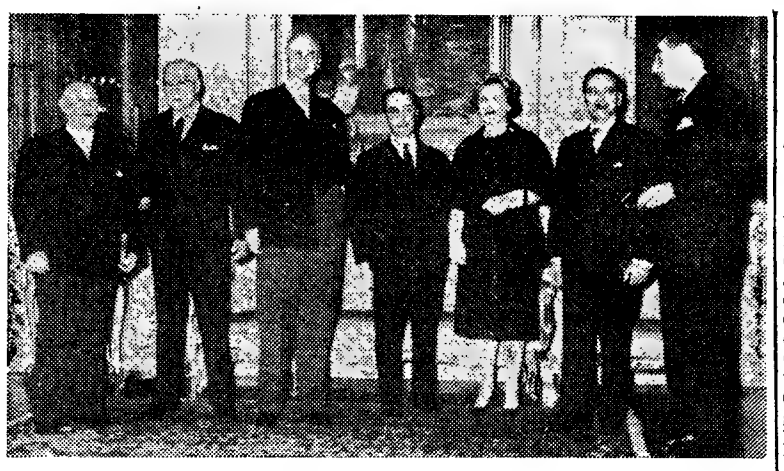
O DIA DO PATRONO

dos profissionais de hotelaria

Amanhã é o dia de São Julião, patrono dos profissionais na industria hoteleira. Para comemorar o facto, a F. N. A. T. leva a efeito, ás 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, um serão dedicado aos sócios do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares dos Distritos de Lisboa, Santarém, Setubal, Portalegre, Évora, Beja e Faro, durante o qual será entregue á Federação Regional dos Sindicatos dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Sul o seu estandarte corporativo.

PARAÍSO

UM NOME A FIXAR



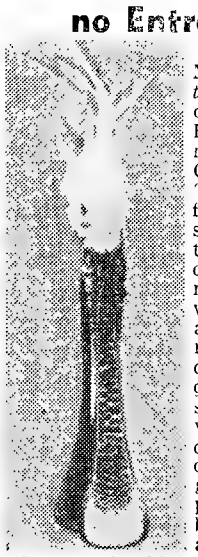
O embaixador inglês, com os condecorados. Na gravura vêem-se, ao centro, o ministro das Comunicações e, á sua esquerda, o subsecretário do Comércio da Grã-Bretanha

Portugueses agraciados pela rainha de Inglaterra

Receberam das mãos do embaixador de Inglaterra, «sir» Charles Stirling, insígnias da Ordem do Império Britanico, com que foram agraciados pela rainha Isabel II: os srs. professor Herculano de Amorim Ferreira, catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa e director do Serviço Meteorológico Nacional, e drs. Francisco Cortez Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e Bernardo Viana Machado de Almeida, conde de Caria, presidente da Associação Comercial de Lisboa, o grau de comendadores; e o locutor Fernando Pessa o de membro.

Para assinalar a entrega das insígnias, o embaixador inglês deu uma recepção, a que assistiram diversas individualidades portuguesas e britanicas, entre as quais o eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, e a sr.ª Mervyn Pike, deputada pelo Partido Conservador da Grã-Bretanha e subsecretária dos Correios daquele país.

ESTRANHAS AVES apanhadas no Entroncamento



O estranho bico das aves abatidas

ENTRONCAMENTO, 8 *(Pelo telefone)*. — Pelo caçador sr. Vítor Freire Meno, aqui residente na Rua Coronel Estrela Teriaga, n.º 34 fora abatido—por sinal com um só tiro! — próximo desta vila, já de noite e em pleno voo, um casal de aves absolutamente estranhas como nenhum caçador da região se lembra de ter visto, incluindo os frequentadores das várias espingardarias da capital, onde a cabeça de uma das aves foi mostrada. Trata-se de dois exemplares com a configuração das cegonhas, mas com o peito dum amarelo muito vivo, um vistoso penacho na cabeça e um bico enormíssimo — com cerca de 25 a 30 centímetros — dum feitio muito estranho, por ser formado por uma espécie de espátula larga e arredondada (em forma de colher) nas extremidades. O macho pesava 2,100 quilos e a fêmea 1,900.

Segundo o parecer dum médico veterinário, deve tratar-se de uma espécie de ave oriunda da Polónia.

Vítima de agressão

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 8. — Munido de uma machada pequena, um tal Saturnino dos Santos, de 53 anos, solteiro, natural de Maceirinha, concelho de Odemira, sem profissão certa e que se dedica á mendicidade, surgiu na residência do sr. António José Viegas e sua esposa sr.ª D. Emilia Martins Neves, no monte do «Cortadoiro», na freguesia de S. Marcos da Serra, concelho de Silves. Sem qualquer pretexto, o Saturnino, insultou o sr. Viegas e agrediu sua esposa. Participado o caso ao regedor de S. Marcos da Serra, foi o provocador preso na residência de seus irmãos e conduzido algemado, pelo sr. Viegas e três companheiros, para S. Bartolomeu de Messines. Uma patrulha da G. N. R. conduziu-o, depois, para os calabouços de Silves.

BODO DE NATAL

Grupo Onomástico «Os Albertos»

Na sede do Grupo Onomástico «Os Albertos», são distribuidos no domingo, ás 12 horas, os donativos de Natal aos pobres seus protegidos.

VIAGEM Á SUIÇA

Aceitam-se 2 ou 3 pessoas, viagem de automóvel, para dia 11. Resposta a este jornal, ao n.º 152.

HOMENAGEM

ao eng. Santos Pedroso

O sr. eng.º Santos Pedroso, que recentemente deixou a presidência da Junta da Província da Estremadura, cargo que exerceu durante os ultimos 30 anos, foi homenageado com um banquete, que reuniu cerca de 200 convivas. Presidiu o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da comissão executiva da União Nacional, que era ladeado pelo homenageado e pelo governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, vendo-se ainda, na mesa de honra, muitas outras individualidades e entre elas o comodoro Henrique Tenreiro, brigadeiro França Borges, eng. Ribeiro Ferreira e dr. Formosinho Sanches.

Proferiram-se apenas três discursos, em que se focou a actividade e a obra desenvolvida pelo eng.º Santos Pedroso. Foram oradores os srs. eng.º Ribeiro Ferreira, dr. Formosinho Sanches e dr. Castro Fernandes. Por ultimo, o eng.º Santos Pedroso agradeceu todas as referências.

A «SABENA» tem novas instalações em Lisboa

A «Sabena» inaugura, esta tarde, ás 18 horas, as suas novas instalações, na Avenida da Liberdade, 11-B.

O acto será condignamente assinalado com uma cerimónia a que estarão presentes representantes dos turismos belga e português, da Imprensa, Rádio e Televisão, e directores das companhias aéreas que operam em Portugal e várias outras entidades relacionadas com a aviação comercial e o turismo, além dos srs. F. Burniat, director-geral, Paulo Lauret e dr. Afonso Costa, pela «Sabena».

Após uma conferência de Imprensa dada pelo sr. F. Burniat, nas novas instalações, haverá um «cocktail», no Hotel Ritz.

VIDA ARTISTICA

Uma exposição fotográfica de Silves

SILVES, 8 — (Pelo telefone)—A Comissão de Turismo do Grupo de Amigos de Silves, a que preside o sr. Francisco Figueiras, professor e artista elaborou as bases de um grande concurso para o I Salão de Arte Fotográfica «Silves e o seu concelho», o qual terá valiosos prémios, concedidos por empresas altamente interessadas nos problemas do turismo.

O dr. João Robalo Pombo, que foi o activo organizador das referidas bases, fará, em Silves, no mês de Fevereiro, uma conferência sôbre «O turismo e o seu interesse económico».

O PORTO pelo telefone

Agricultor condenado pela morte duma criança

PORTO, 8 — Em tribunal colectivo foi julgado no 2.º Juízo Criminal sob a presidência do corregedor dr. Azevedo Soares, o agricultor José Pereira de Albuquerque, casado, de 42 anos, residente no lugar de Ponte Pereiro, Quinta do Cardal (Pedroso), que no dia 18 de Outubro do ano passado agrediu o menor de 14 anos José Joaquim Cardoso Lopes, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte. Não se provou que o réu tivesse intenção de matar, pelo que foi condenado na pena de seis anos de prisão maior, mil escudos de imposto de justiça e quarenta contos de indemnização á família da vítima.

«Manicure» presa por escândalo

Esta madrugada, cerca das 2 e 30, foi presa na Rua de Santo Ildefonso a «manicure» Carbuina da Silva Pinto, de 25 anos, solteira, residente na Rua de D. João IV, 15, por ter provocado escandalo na via publica e faltar ao respeito ao guarda captor.

Maus negócios

No 5.º Juízo Correccional foram julgados: Sofia da Silva Filipe, solteira, de 32 anos, de Lisboa, actualmente ausente em parte incerta, pelo que respondeu á revelia, e Joaquim Correia de Almeida, solteiro, de 49 anos, comerciante, da Rua de Santo António, 204. A primeira, evocando falsamente o nome de seu pai, conseguiu levar de duas casas de móveis mobílias que não pagou e depois vendeu por preço ínfimo ao segundo. Foi condenada em dois anos de prisão, três meses de multa a 30 escudos por dia e 500 de imposto de justiça, e o segundo em dois meses de prisão e 500 escudos de imposto de justiça, pena suspensa por dois anos com a condição de, no prazo de três meses, pagar onze contos e quinhentos aos lesados.

Conferência

«Como obtivemos e como perdemos Olivença» é o título da conferência que o dr. António Manuel Pereira, juiz-auditor do Tribunal Administrativo do Porto, profere hoje, pelas 21 e 30, no salão nobre do Ateneu Comercial.

A morte de Mestre Luís Costa

Produziu profunda emoção nos meios artísticos musicais a notícia da morte, verificada ontem, cerca das 19 horas, do insigne mestre Luís Costa, dos mais notáveis pianistas e compositores da actualidade, que durante muitos anos fez parte do corpo docente do Conservatório de Musica do Porto, cuja direcção assumiu por vezes.

O funeral efectuou-se esta tarde e teve larga concorrência de individualidades marcantes nos meios artísticos da cidade.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — **As 21 e 45,** A revista «Isto é delas».
NUNO ALVARES — **As 21 e 30 —** «O Crime da Aldeia Velha».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 45 — «Maxim».
COLISEU — A's 21 e 30 — «O amorzinho da minha vida».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Agente secreto n.º 1».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Rumo Tóquio».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O primeiro amor de Schubert».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Kasin, o Bandido».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Sonhos de ouro».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «A volta ao Mundo em 80 dias».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «A Leste do Paraíso».

Material português para a Pérsia

Está no Tejo o cargueiro holandês «Ridderkerk» que amanhã larga para um dos portos da Pérsia, com um grande carregamento de estruturas metálicas fabricadas em Portugal, que se destinam a ser utilizadas numa das barragens que se estão a construir naquele país. São cerca de 300 toneladas que principiaram a ser carregadas esta tarde e prevê-se que só amanhã de manhã todo aquele material possa estar a bordo. Aquele navio far-se-á logo em seguida ao mar.

Automóveis de aluguer NOVOS, SEM CONDUTOR

L. Santa Bárbara, 5-B. Telefone 734657 (Aberto das 8 horas ás 24 horas)

Colia Norba Caesarina

(Continuação da 1.ª página)

de interesse semelhante ao de Toledo.

A Colia Norba Caesarina, de cujas muralhas se conserva boa parte, foi fundada pelos romanos, e reconstruida pelos muçulmanos com o nome de Al-Cazires, de onde deriva o nome de Cáceres, e do antigo Alcázar apenas se conserva o «Aljube», hoje museu provincial. As lutas dos senhores feudais contribuiram para mutuas destruições até que Isabel, a Católica, em 1477, lhes acabou com os privilégios, até os de torres altas, e encaminhou o esforço comum para as Américas.

Começa pela Torre de Bujaco, coroada por um templete de tijolo com a estátua romana de Céres e, subindo se chega ao Arco da Estrela, construido já em 1726 por Manuel de Lara, da famosa família dos Churriguera, e também com seu templete, mas barroco e com a imagem da Virgem da Estrela. Depois, vetustas casonas e palácios, como o de Moctezuma de um conquistador de Cáceres, que se casou com a filha do imperador do Mexico; o dos duques de Abrantes e da Generala, casa forte do século XIV; dos Ovando Mongollon, com fachada do século XVII; dos Pereros, com pátio renascentista do século XVI; dos Sanchez-Paredes, já na «calle Ancha» como o do Comendador de Alcuescar, com torre quadrada do século XV e fachada barroca do XVIII; o da Sandro Sanchez de Ulloa, fundador da dinastia; a Casa do Sol com torre aberta por baixo para lançar azeite fervente sobre o assaltante; Torre dos Plata, gotico-mudejar; a Casa dos Sande; as casonas dos Aldana e dos Espaderos-Pizarro; a Casa da Cegonha, levantada pela capitão Diego de Cáceres Ovando, tão fiel a Isabel, a Católica, que lhe foi permitido conservar a alta torre florentina.

No conjunto monumental deste aglomerado secular em que o homem de hoje se sente deslocado, destacam-se o palácio dos Golfines com sua legenda altiva «Aqui esperam os Golfines o dia de juizo», e dois templos que merecem visita, o de Santa Maria e o de S. Mateus.

Para bem ver a cidade muralhada de Cáceres deve o visitante munir-se de guia impresso se não tiver, como nós, tão erudito e amável cicerone como o dono de um dos seus palácios, que nos franqueou, senhor de oito títulos, além dos de S. Miguel e de Camilleros, e de castelos e casonas pela provincia espalhados na parentela, como o de Brozas em que também penetrámos.

Foi também o nobre conde nosso cicerone na visita á monumental ponte romana de Alcantara (palavra árabe que já significa ponte), construida por onze municípios da Lusitania, cujos nomes constam de uma placa, no arco triunfal, obra granitica de seis altos arcos sobre cinco pilares assentes no caudaloso Tejo e normalmente submersos em treze metros. Construida pelo arquitecto Julio Lacer e terminada no primeiro século de Cristo, reinando Trajano, a ponte é de tão impressionante grandeza que obra romana não há que lhe possa ser comparada, a não ser, talvez, o aqueduto de Segovia.

Tem a ponte como complemento, um templo dedicado a César, e bem merece a visita dos Portugueses, até porque é obra de municípios romanos da nossa Lusitania, e porque nos está muito próxima de Portugal. Se de toda a Espanha se deslocam curiosos para ver a ponte famosa, como podemos deixar de ir admirá-la os que tão perto de nós a temos e para ela contribuimos?

Fizemo-lo agora, na entrada deste ano bisexto que festejámos em animada ceia no Hotel de Estremadura, alegremente para que ele nos não venha a entristecer com aquele também bisexto de 1936. Tão de madrugada terminou a ceia do ano novo que não pudemos fazer a projectada visita matutina ao santuário da Senhora da Montanha, padroeira da cidade deCáceres, que do alto se domina com seus arredores, e em cujo altar, de Churriguera, já fomos testemunha do casamento de um amigo, que para tal nos convidou, o matador de touros Pepin Martin Vazquez.

Desta visita a Cáceres, em plano turístico e não «tourístico» como em anteriores e repetidas visitas, trazemos as melhores recordações, e os melhores agradecimentos merecem os anfitriões, os srs. de Acha e de Cabeza de Vaca, e os jornalistas que nos visitaram, especialmente o director do diário «Estremadura», que aos colegas portugueses dedicou entusiástico editorial.

No regresso voltámos a ver o maravilhoso teatro romano, onde anualmente são representadas tragédias e peças clássicas de grande espectáculo, e pelo caminho admirámos a grandiosidade do Plano Badajoz, que já pôs em regadio 38.164 hectares e permitiu o estabelecimento de 2.900 colonos em regime de património familiar e 420 em parcelas complementares. Estão já terminados os trabalhos hidráulicos de Montijo e Lobon, e a barragem de Orellana vai adiantada, e toda a provincia está já dotada de canais que a irrigam e enriquecem. Tudo isto se reflecte na vida da cidade, que assim aumentou a sua população para cem mil habitantes e tem já aberta á circulação a nova ponte, paralela á velha, e numerosos blocos de grandes vivendas, tornando desconhecido o Badajoz dos tempos passados.

Inverteram-se na grande obra cerca de novecentos milhões de pesetas, não contando a instalação de novas industrias, que podem ser vistas logo na Avenida de Portugal e se estendem para além da cidade, por toda a provincia se admira a existência de novas aldeias criadas pelo Plano Badajoz e pela irrigação de terras secas que antes eram , se não estéreis, difíceis de cultivar.

Não nos pode ser indiferente o progresso registado na vida vizinha de Elvas, até porque representa também o aproveitamento de parte do nosso Guadiana que nos há-de vir igualmente a ser util nas obras em projecto para irrigação de terras portuguesas.

ROGÉRIO PEREZ

EM 3 LINHAS

«E' inalienável e impenhorável a propriedade resoluvel das casas económicas» — concluí um parecer votado no conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica.

///

Foi fixado o perímetro de protecção da igreja de Santiago, em Coimbra.

///

Foi publicado um despacho exonerando o dr. Jorge Felner da Costa do cargo de director administrativo da Emissora Nacional.

///

Foram declaradas a utilidade publica e a urgência da expropriação, dum barracão que serve de adega e armazém, para a construção dum edifício escolar, de oito salas, com cantina anexa, na vila de Pombal.

///

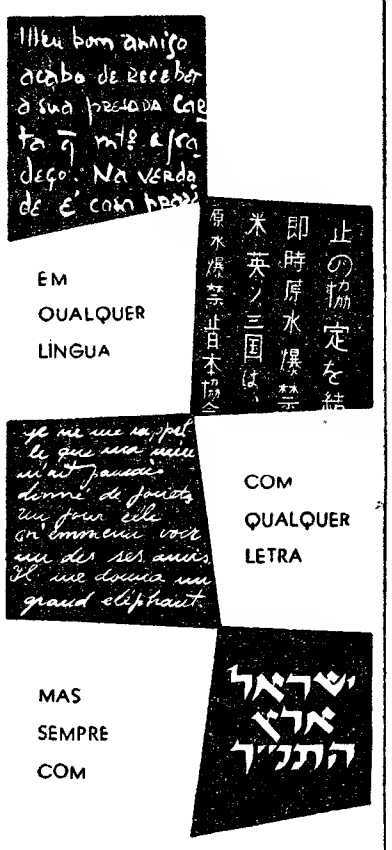
O licenciado em Ciências Geológicas Arménio Tavares Rocha foi contratado para investigador da Junta de Investigações do Ultramar.

///

O dr. António Alberto Monteiro, delegado do I. N. T. P., foi nomeado vogal da comissão executiva da Junta da Acção Social.

///

O sr. Luís Gonzaga Henriques Pereira Cirne de Castro foi nomeado vogal das comissões de fiscalização para os bairros de casas económicas de Lisboa.



TINTA ESTILOGRÁFICA
CISNE
1950
TRIC

Vai reunir-se no Estoril

o XI Congresso Internacional de Talassoterapia

Em 28, 29 e 30 de Maio, vai reunir-se, no Estoril, o Congresso Internacional de Talassoterapia, em que delegados de vários países, como a Alemanha, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Jugoslávia e Portugal, estudarão importantes problemas que se prendem com a cura pelo mar.

O Congresso, que será inaugurado pelo sr. ministro da Educação Nacional e encerrado pelo sr. ministro da Saude e Assistência, é presidido pelo sr. prof. Mário Rosa, que preside também, á Comissão Científica Nacional, de que fazem parte os srs. drs. Arnaldo Ródo e Heitor Quintas, respectivamente, vice-presidente e secretário-geral.

A comissão organizadora tem como presidente o sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura, na qualidade de presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, e como secretário o sr. Manuel de Ortigão Burnay.

CONFERÊNCIAS

Na Biblioteca Americana, sobre a dança nos E. U.

Hoje, ás 18 e 15, o crítico Tomás Ribas faz, na Biblioteca Americana, uma conferência subordinada ao título «A dança nos Estados Unidos».

Esta conferência será acompanhada da projecção de filmes sobre duas grandes figuras do bailado norte-americano: Jerome Robbins e Martha Graham.

A entrada é livre.

No Liceu de Pedro Nunes

No sábado, ás 16 horas, o professor sr. dr. António Martins Afonso, inspector do Ensino Liceal, faz, na sala dos Conselhos do Liceu de Pedro Nunes, uma conferência intitulada «Impressões de uma recente peregrinação por terras de Angola — a paisagem natural e humana».

98.º ANIVERSÁRIO

da Escola-Asilo de S. Pedro em Alcântara

Foi comemorado o 98.º aniversário da Escola-Asilo de S. Pedro em Alcantara. Perante as educandas, direcção e corpo docente, foram içadas as bandeiras nacional e da escola.

Em seguida, no ginásio, efectuou-se uma sessão durante a qual usou da palavra o presidente da direcção, sr. Mário Botelho Moniz de Sequeira, que historiou a fundação do estabelecimento, devida ao dr. Martinho Augusto da Cruz Tenreiro, ao tempo médico da casa real, e exortou as alunas a corresponder ao grande esforço dos fundadores, mantenedores e actuais dirigentes da escola-asilo.

No final, foram distribuídos chocolates pelas educandas.

TRIBUNAIS

Condenado por crime de fogo posto

Foi julgado no Tribunal Colectivo Criminal da Comarca da Golegã, acusado do crime de fogo posto, Elias António, de 35 anos, casado, agricultor, filho de António Courelas e de Amélia da Conceição, natural de Vale de Gaviões, freguesia de Margem, do concelho de Gavião e residente no Casalinho, freguesia de Alpiarça. Condenaram-no na pena de 8 anos de prisão maior e em várias indemnizações, num total de 128.600$00.

ANÚNCIO

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE SANTARÉM ADMISSÃO DE CHEFE DE SECÇÃO

Para conhecimento dos interessados se anuncia que se encontra vago na Caixa de Previdência do Distrito de Santarém, com sede na cidade de Santarém, no Largo do Milagre n.º 51, um lugar de Chefe de Secção, o qual será provido em indivíduo do sexo masculino, licenciado em Direito ou em Ciências Económicas e Financeiras, ou em empregado ou ex-empregado das instituições de Previdência, habilitado com qualquer curso superior e que tenha prestado pelo menos dois anos de bom e efectivo serviço na categoria de chefe de secção ou de primeiro escriturário, respectivamente, mediante proposta da mesma instituição, sujeita á sanção de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Os interessados deverão juntar ao respectivo requerimento o documento comprovativo de possuirem as habilitações necessárias. Os requerimentos deverão ser apresentados no prazo de 15 dias.

Santarém, 7 de Janeiro de 1960.

A DIRECÇÃO

AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR

Alugam-se em condições vantajosas carros novos de vários modelos no Stand ARIAUTO, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B, Tel. 724975.

VARTA
BATERIAS DE QUALIDADE

COM SEPARADORES
MIPOR
MICRO POROSOS, DE LATEX PARA MAIOR DURAÇÃO
C. SANTOS, LDA.
Lisboa—Porto—Coimbra—Braga—Olhão

HIPOTECAS
QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

+

Amalia Sanchez Bazquez

FALECEU

António Martin Sanchez, sua esposa, filhos e netos; Cacilda Martin Sanchez, seu marido e filhos; Mercedes Martin Sanchez, seu marido e filhos; e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o felecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 10 horas, saindo o préstito funebre da Rua da Padaria, 15, 1.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, onde será celebrada missa de corpo presente.

AGENCIA RICARDO HENRIQUES
Telef. 27684

+

José da Silva Barreira

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, agradecer penhoradamente, a todas as pessoas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar a quando do falecimento do seu querido e saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, expressando, de uma maneira especial, o seu reconhecimento a quem, por desconhecimento, ou deficiência de moradas, não lhe foi possivel fazê-lo directamente.

+

ENGENHEIRO
Cassiano Maria de Oliveira

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Julia Braz de Oliveira, Ester Braz Roquette Morujão, seu marido e filho, José Braz Roquette, sua mulher e filhas, Maria Dejanira Braz Roquette e Silva, seu marido e filhos, Rui Braz de Oliveira, sua mulher e filho, Gil Braz de Oliveira, sua mulher e filhos, Roque Braz de Oliveira, sua mulher e filhos, Fernando Braz de Oliveira, sua mulher e filhos, Francisco Braz de Oliveira, sua mulher e filhos, Albino José Forte Caldas, sua mulher e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

pequeno MAGAZINE

O Brasil em a sua moda

Ele é comparado a Saint-Laurent, Cardin e Balenciaga e chama-se Dener. As suas criações revolucionaram a alta-costura brasileira de que se tornou um dos orientadores. Este ano, Dener conciliou as tendências actuais da moda parisiense com o vestuário brasileiro dos séculos XVII e XVIII, lançando a «linha colonial». Os saia e casaco inspiram-se na roupa dos feitores e os vestidos de tunica imitam os uniformes da Guarda Imperial.

— Está? E' da escola de estenografia? Por favor, o que significa uma linha curva com uma pequena virgula na ponta?

Ava Cardner quer ter um filho

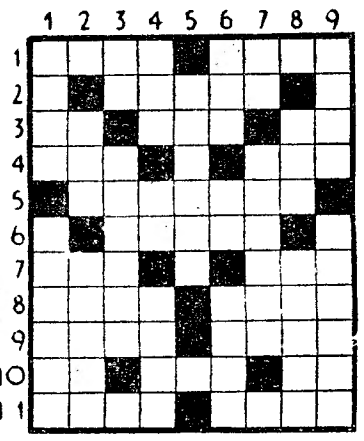
A impetuosa e mal-humorada Ava Gardner acaba de fazer uma série de declarações desconcertantes pelo seu tom subitamente brando e afável. Quando um repórter lhe perguntou se era verdade que ia completar 35 anos, ela corrigiu muito á-vontade — 37 anos. Não temo envelhecer e só lamento duas coisas: não ter um filho e não ter tido educação. Gostaria muito de frequentar a escola.

No final, perguntou aos jornalistas: — Com 37 anos, têm a certeza de que não sou demasiado velha para ter um filho?

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1827



HORIZONTAIS: 1 — Lobrigavas. Calcule. 2 — Artigo definido. Rasga. 3 — Símbolo químico do cloro. Mediana. Preposição. 4 — Gemidos. Pedra de altar. 5 — Fortuna próspera. 6 — Toca. 7 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Pronome pessoal. 8 — Gira. Entregará. 9 — Feminino de dois. Rio da Russia que deságua no Cáspio. 10 — Antes de Cristo. Preposição. Segundo. 11 — Régulo. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Fêmea do boi. Aguardente de medronho (pl.). 2 — 54 em romano. Em pequena quantidade. 3 — Abreviatura de Alteza Real. Estampilhada. 4 — Ruído. Em o. Mortifica. 5 — Faltava á verdade. 6 — Capa. Cidade da antiga Caldeia. Vive. 7 — Nota musical. Defender com arames. 8 — Data. Encolerizais. 9 — Solitária. Nome de mulher.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1826

HORIZONTAIS: 1—MÃO. Troia. 2 — Áspera. Mi. 3 — Aleta. 4 — Alameda. 5 — Chave. Ira. 6 — Em. El. 7 — Mel. Chaga. 8 — Dourada. 9 — Trine. 10 — Aí. SEGURA. 11 — Ornam. Ser.

VERTICAIS: 1 — Más. Cem. NÃO. 2 — As. Ahmed. Ir. 3 — Opala. Lot. 4 — Elava. Ursa. 5 — TREME. Criem. 6 — Rate. Chang. 7 — Adi. Adeus. 8 — Im. Arega. Ré. 9 Aia. Ala. Mar.

(Provérbio: MÃO SEGURA NÃo TREME).

Depois do jantar

visite as nossas montras

CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

NOMES

TENNESSEE WILLIAMS, o autor de «Gata em telhado de zinco quente», casará brevemente com Diana Barrymore, da sélebre família de actores norte-americanos * INGRID BERGMAN acaba de assinar um contrato com a Fox para filmar «Olívia», extraído de uma comédia de Terrence Rattigan * RAIMUNDO ORSINI, companheiro romano de Soraya, esteve em Beirute por estes dias. Segundo declarou, a viagem á Terra Santa fora aconselhada por sua mãe «a fim de encontrar a serenidade de alma». Enquanto a procurava, disputado pelas «snobs» de Beirute... SORAYA continuava a distrair-se em Saint-Moritz. Harald Kruft, o multimilionário alemão, o príncipe Constantino de Liechtenstein e Ben Agar, um rinquíssimo homem de negócios turco, foram alguns dos seus novos companheiros * MARLON BRANDO vai abandonar o cinema, dedicando-se á direcção de filmes. Está, no entanto, contratado para a «Vida do presidente Roosevelt», que Hollywood prepara.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os Céus?!...

CASTRO ALVES

SABE QUE...

● A mulher de Haydn servia-se das partituras do marido para fazer papelotes...

● Há uma nova B. B. em França. Trata-se de Brigitte Barazer que conquistou o título de «Miss França no concurso de Aix-les-Bains. A nova B. B. estará presente á eleição de «Miss Europa», em Junho deste ano.

● A casa de modas italiana Gianni Baldini apresentou os seus novos modelos de roupa de noite e interior para senhoras de uma forma audaciosa e original. Os manequins, com passos e ar de sonambulos, desfilaram em alguns telhados bem visíveis de Florença! Que sucederia se isto acontecesse em Lisboa? Provávelmente, com a «febre» do Metropolitano, ninguém daria por elas...

● O arquimilionário Aristóteles Onassis criou serviços próprios de Imprensa para responder aos telefonemas e perguntas dos jornalistas. Estes serviços dispõem de 2 chefes e 7 secretárias que apenas respondem «sim ou não» ás perguntas.

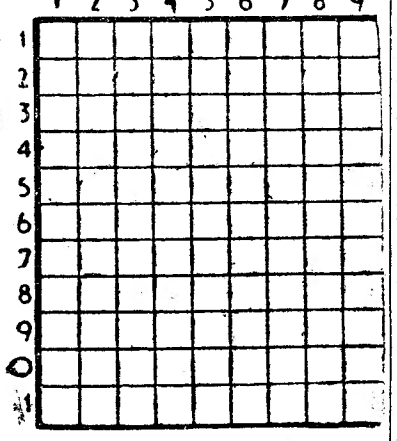
PARAÍSO

UMA CASA A VISITAR

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3875



HORIZONATIS: 1 — Estavam. Amarrar. 2 — Dinheiro em papel. Trabalho. 3 — Respeita. 4 — Palavra que aparece frequentemente em documentos pontifícos referentes a Portugal. Reza. Oferece. 5—Sapo do Amazonas. Pátria. 6—Separara. 7—Preposição e artigo. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 8 — Bebidas espirituosas açucaradas. 9 — Nota musical. Lavre. Preposição. 10 — Ferro temperado. Nome de mulher. 11 — Apelido. Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1 — Angra. Logo que. 2 — Letra grega. Decametro quadrado. Combate. 3 — Amarra. Gastai. Sufixo que designa estado. 4—Martelo de pau. Tange. 5—Canção. Agora. 6—Elevada. Enrubesça. 7—Irmão do pai. Enlace. O mais. 8 — Preposição latina que designa movimento. Oferecer. Rio de França. 9 — Notas. Domínio.

Solução do problema n.º 3874

HORIZONTAIS: 1 — Alcavalas. 2 — Ousadia. 3 Rã. Aa. 4 — Ana. Rua. 5 — Rã. Ain. Im. 6 — Corar. 7 — Ovas. Sede. 8 — Tão. Ion. 9 — II. Pia. Aí. 10 — Parva. 11 — Oslo. Ouso.

VERTICAIS: 1 — Narcótico. 2 — Ló. Na. Vai. 3 —Cura. Cão. Pl. 4 — Asa. Aos. Pão. 5 — Vá. Vir. Rir. 6 — Ada. Nas. Avô. 7 — Liar. Rei. Au. 8 — Aa. Ui! Doa. 9 — Sambenito.

DIZ QUEM SABE

O intento de fundar a ordem na omnipotência da autoridade, em vez de derivar a autoridade da mera necessidade da ordem, dá em resultado a desordem. — RAMIRO MAETSU

*** O povo não obedece ás leis quando os magistrados não lhe dão exemplo de obediência. — LICURGO**

*** As multidões têm uma só lei: o exemplo dos que governam. — MASSILON**

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2.º Dt.º—T. 25487

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

de alguns milhões de contos, desde que haja adequados instrumentos de mobilização das reservas disponíveis e se instalem bancos de fomento. Este voto correspondia, naturalmente, a aspirações que vinham de longa data. Os primeiros passos da industrialização em Portugal, desde o termo da ultima guerra, foram lentos, embaraçados e tímidos, em confronto com os que se verificavam em tantos outros países, porque as possibilidades de mobilização do capital não eram rasgadas e animadoras. Só a intervenção participacionista do Estado permitiu o arranque de iniciativas de cepção e início de execução, agora maior vulto e abriu caminho á conto.

em curso, de outras de maior vul-

O ambiente nacional, entretanto, modificou-se em multiplos e substanciais sentidos. O investimento na industria deixou de ser considerado, em vastos sectores, uma aventura arriscada e começou a ganhar algum prestígio. As necessidades do crédito para investimentos a médio e longo prazo dilataram-se fortemente — mas também as possibilidades melhoraram. Tanto no plano interno como no externo surgiram perspectivas mais largas. Faltava, sómente, a criação dos instrumentos de mobilização *da poupança e de coordenação desses recursos virtuais com os do crédito externo, também ampliados por um jogo de factores internacionais que estão agora a manifestar-se com maior amplitude. Deste «clima» nasceu, lógicamente e no momento mais indispensável, o Banco de Fomento Nacional.*

O processo formativo da instituição fi relativamente demorado. Nem podia ser de outro modo, talvez, dada a inexperiência nacional de instituições desta índole e a complexidade de funções que, logo de início e muito justificadamente, lhe foram atribuidas. O crédito a médio e longo prazo ao serviço da iniciativa produtora estava confiado, tradicionalmente, á Caixa Nacional de Crédito, na metrópole, e aos departamentos de fomento dos bancos emissores, no ultramar; mas, devido a condições estruturais e á lentidão e complexidade da organica processual, como foi acentuado no Congresso da Industria, os serviços dessas instituições foram sempre necessáriamente limitados. O Fundo de Fomento, instituido como órgão da acção propulsora do Estado, também não podia superar essas limitações. Era preciso ir muito longe, logo desde o início — e foi assim que se estruturou básicamente o Banco agora instalado e em início de actividades positivas. O estabelecimento da instituição é um êxito nacional e um forte motiva de esperança. Para ele contribuiram primacialmente as vontades criadoras que mais se empenharam no empreendimento — a «superior inteligência e dinamismo eficiente» do antigo ministro da Presidência, prof. Marcelo Caetano, a quem se ficou devendo boa parte da elaboraçdo do projecto do Banco, como foi acentuado pelo sr. ministro das Finanças no acto de posse do governador do novo instituto de crédito; a «compreensão inteligente e entusiástica» do mesmo ministro, dr. Pinto Barbosa, como assinalou o governador, dr. Simões de Almeida, em 4 do corrente, ao anunciar o início das actividades do Banco.

Com o capital inicial de um milhão de contos; podendo receber depósitos a prazo, com garantias básicas que lhe advêm da relevante participação estatal, e efectuar emissões nos mercados obrigacionistas internos e externos; dispondo da faculdade de manejar disponibilidades do Tesouro e de obter empréstimos de instituições financeiras e internacionais; oferecendo condições atractivas á pequena e á grande poupança, cujo degelo da tradicional timidez parece estar a processar-se seguramente—o Banco de Fomento Nacional vai pôr em jogo, sem duvida, num prazo relativamente breve, a força estimulante e decisiva de muitos milhões de contos. E esse influxo poderoso será orientado por uma organização de estudos técnico-económicos que não têm paralelo no passado, constituindo garantia certa do mais eficaz ajustamento das operações fomentadoras aos interesses fundamentais do desenvolvimento do País. A ideia essencialmente moderna do planeamento económico e financeiro no ambito de uma política geral em que poderão conjugar-se todos os factores, tem na nova instituição de crédito um dos seus instrumentos primaciais. Resta que o País o compreenda, dispondo-se a acompanhar as suas actividades com conhecimento claro, interesse vivo e prático, e firme vontade de construir pelo esforço conjugado os grandes progressos económicos e sociais a que o povo português aspira.

FACTOS E PROBLEMAS

● O desenvolvimento sistemático da rede de distribuição da energia eléctrica em Portugal, acompanhando sem atrasos paralisadores a expansão dos recursos produtores e das necessidades do consumo, é um dos imperativos actuais do progresso geral do País. No 2.º Plano de Fomento, além da ampliação de algumas subestações transformadoras, está prevista a instalação de novas subestações no Pocinho, Vermoim (arredores do Porto), Vila Chã (próximo de Seia), Amadora, Porto Alto e Ferreira do Alentejo. Decorrido o primeiro ano de execução do Plano, observa-se que está adiantada a montagem da subestação de Vermoim e em início a das subestações de Vila Chã e Porto Alto. Entretanto, as possibilidades excedentárias de produção continuam sendo consideráveis e vastíssimas áreas do País não dispõem ainda de redes distribuidoras. Neste capítulo tem de caminhar-se depressa, removendo obstáculos formais e materiais na conveniente cadência, para que não haja desperdícios injustificáveis em país pobre.

● O desígnio, já em curso, de instalar mais duas grandes unidadas fabris para transformação dos nossos recursos florestais em celuloses, ao mesmo tempo que as necessidades da balança comercial obrigam a manter avultadas ou até crescentes exportações de madeiras, conferem mais relevante oportunidade ao estudo sistemático dos recursos florestais portugueses. A Direcção-Geral dos Serviços Florestais iniciou há tempo os primeiros passos em tal sentido através do seu Gabinete de Estudos Económicos e Estatísticos. Um salutar movimento de interesse está a revelar-se na matéria, como se comprova na realização pelo eng. silvicultor Veloso Gaio, daquele Gabinete, de um documentado trabalho sobre o consumo dos produtos lenhosos em Portugal e a respectiva produção previsível; e no comentário oportuno e lucido que lhe consagra o professor Mário de Azevedo Gomes no ultimo numero da «Gazeta das Aldeias», concluindo pela verificação de que nos faltam estudos sérios de inventariação neste capítulo do património nacional. A valorização das riquezas florestais do País é uma das condições básicas do nosso desenvolvimento económico e o seu ordenamento é necessidade urgentíssima.

● No final de Outubro a balança comercial de Angola apresentava ainda o avultado saldo negativo de 295 milhares de contos — mas a recuperação foi apreciável relativamente ao mês anterior, em cujo final se verificava um «déficit» de 430 mil contos. A persistência da desfavorável posição do comércio externo angolano tem por factor dominante a baixa cotação do café nos mercados mundiais. Só desse facto resultou uma quebra nas vendas superior a 100 mil contos, embora a tonelagem embarcada tenha excedido em 6.600 toneladas a que se efectuou no período de Janeiro-Outubro de 1958. Diminuições semelhantes tiveram lugar, também, nos derivados da pesca e nas oleaginosas, invalidando as melhorias conseguidas nas vendas de sisal e de diamantes. A economia de Angola está em fase da sua evolução que justifica vigorosas medidas, sem contemplações pelas situações de excepção que em alguns casos a deformam e por rotinas adminstrativas que persistem em ignorar as exigências vitais do progresso de várias actividades.

No ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.

A LOTARIA DE HOJE

49785 ...	2.000.000$00
49784 ...	22.700$00
49786 ...	22.700$00

APROX. AO 1. PRÉMIO

7621 ...	500.000$00
11700 ...	250.000$00
20136 ...	50.000$00
26985 ...	50.000$00

Premiados com 20.000$00

2536 4684 6685 8570 9768

11846 16636 19538 20937 21343
22553 23332 23902 26319 26330
28579 29431 32854 38695 39129
39758 40047 43435 48502 44669
44920 47251 47361 48350 48653
50830 52207 53581 54038 56284
58462 60122 60523 61414 63694
64437 64967 65339 68800 71401
72758 78933

Premiados com 10.000$00

220 1364 1423 1503 4001
8886 9893 10547 15767 17648
18496 20148 21229 21817 24168
24174 36071 37363 39147 55855
58425 59620 61778 64117 65779
65840 67573 67898 68480 69188
73290 73512 77487

Premiados com 5.000$00

365 1721 4755 5650 7169
7571 12175 14429 20780 23444
23817 24965 25039 26772 27854
28007 28518 30658 31106 31881
33749 34250 35400 41852 43224
44196 50690 51323 53709 62097
62102 65223 69351 70694 71449
75002 77468 77993

São premiados com 500$00 os numeros de **49701** a **49800**, de **7601** a **7700**, e de **11601** a **11699**.

Os numeros terminados em **85**, têm o prémio de 300$00.

São premiados com 200$00 os numeros terminados em **4**, **5** e **6** excepto os que terminem em **85**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

VIDA MUSICAL

O violoncelista Amadeo Baldovino, no Trindade

Na próxima quinta-feira, no Teatro da Trindade, no ambito das já tradicionais «Quintas-feiras musicais do T. N. P.», o célebre violoncelista Amadeo Baldovino interpretará duas das seis famosas «suites» de Bach para violoncelo e a «Sonata, opus n.º 3» de Hindemith.

PIANOS

Alugam-se

Verticais e de Cauda

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo 11

UMA ESTRADA

parcialmente destruida pelas chuvas

SANTA CRUZ DO DOURO, 8. — Devido ás chuvas e a uma infiltração de água, desapareceu parte do leito da Estrada Nacional n.º 108, em Lamelas. O transito faz-se pela outra metade. As providências necessárias foram tomadas pelo sr. Alves de Sá, chefe de conservação que, ocasionalmente, se encontrava aqui, nessa altura, sem o que os automóveis se teriam precipitado no abismo que se abriu.

Agendas e calendários

O Serviço de Publicações da Mocidade Portuguesa acaba de editar uma agenda destinada aos filiados e dirigentes daquela organização. Além das secções habituais neste género de edições, a referida agenda inclui numerosas informações de ordem cultural, de interesse geral para a juventude.

— Da Fábrica de Chocolates Regina, Lda., recebemos interessantes calendários para o ano corrente.

Vão ser alterados

os uniformes dos bombeiros voluntários

Foi publicado um decreto que autoriza o ministro do Interior a alterar, por portaria, sob proposta do Conselho Nacional de Incêndios e depois de ouvir o ministro da Defesa Nacional, as características dos uniformes do pessoal dos cargos de bombeiros voluntários, aprovados pelo decreto n.º 38 439 de 27 de Setembro de 1951.

NOVO PLANO!

Maiores possibilidades de ganhar na lotaria!

NOVAS VANTAGENS oferece o seguinte plano que a Santa Casa da Misericórdia elaborou para as extracções ordinárias deste trimestre, pelo número mais elevado de prémios que prevê e pela forma da sua distribuição, com vista a contemplar o maior número de pessoas:

82.000 BILHETES DIVIDIDOS EM DÉCIMOS

PRÉMIOS

1.º	Prémio	1.000.000$00
2.º	»	200.000$00
3.º	»	100.000$00
4.º	»	50.000$00

3 Prémios de	20.000$00	22 Prémios de	5.000$00
15 » »	10.000$00	26 » »	2.500$00

2 PRÉMIOS DE 2.680$00

ás aproximações do 1.º prémio

324 PRÉMIOS DE 400$00

aos numeros cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos do 1.º, 2.º, 3.º ou 4.º prémio, acrescidos de 2 unidades

3.276 PRÉMIOS DE 150$00

aos numeros cujos 2 algarismos finais sejam iguais aos do 1.º, 2.º, 3.º ou 4.º prémio, acrescidos de 3 unidades

396 PRÉMIOS DE 250$00

ás centenas do 1.º, 2.º 3.º ou 4.º prémio

24.597 PRÉMIOS DE 120$00

ás terminações (unidade) dos numeros do 1.º prémio e suas aproximações

PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO

BILHETES 120$00 MEIOS 60$00 DÉCIMOS 12$00

PELO CORREIO MAIS 2$50

Jogar na Lotaria é adquirir uma probabilidade

JOGAR NOS

TRAVASSOS

É ALCANÇAR UMA CERTEZA

RUA DA PALMA, 43 — APARTADO 2038 — ROSSIO, 42

LISBOA - 2

ENTRANDO COM O PÉ DIREITO

LOTARIA DOS REIS

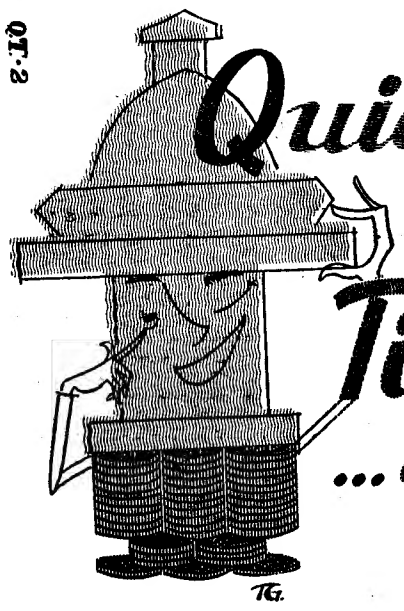
SORTE GRANDE

49785 — 2.000 contos

Bilhete vendido pela casa

CAMPIÃO

«A casa da Rua do Amparo, que tem sido o amparo de muita casa»



... sorriu ao número

11700

com **3.º Prémio** que na lotaria dos Reis corresponde a **250.000$00**

Governanta

Educada, nova, competente, apres., aceita lugar família distinta, casal ou uma pessoa. Ref. Respostas ao n.º 262 — Agência Havas — Rua de Santo António, 118-1.º — Porto.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: RUA DO CARMO, 98 2

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — ás 18 h

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia ossos e articulações — ás 18 horas

Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — ás 13 horas.

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — ás 14 h.

Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — ás 14 horas.

Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, figado, intestinos e doenças ano-rectais — ás 18 horas.

Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — ás 16 horas.

Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações—ás 15 h

Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — ás 18 horas.

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — ás 10 horas.

Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — ás terças, quintas e sábados das 14 ás 16 e 30 horas.

Prof. dr. Alen Saldanha—Raios X — ás 16 horas

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 h.

2.º Prémio

7621 — 500 contos

número certo, vendido na extracção de hoje pelo feliz cambista

João Candido da Silva

Próxima extracção a 15 do corrente

NOVO PLANO

com maior percentagem de prémios

Décimos a ..... 12$00

Bilhetes a ..... 120$00

(Pelo correio mais 2$50)

104, RUA DA PRATA, 106 — TEL. 24542 — LISBOA

End. tel. SORTE

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bacelos enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto à Arcada)

Telefone 2 01 56 — Caneças viveiros — Telefone 92 003 4

ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Artur Portela assinava no dia 8 de Janeiro de 1930, no «Diário de Lisboa», um «Chá das Cinco» que terminava assim: «Hora a hora vou escutar o tempo. Deixarei que ele venha ter comigo, trazendo a morte nos braços, e até lá, como até aqui viverei sereno. Talvez o tempo e a morte se esqueçam de mim. Nem santo, nem herói. Nem glória, nem resignação. Mais belo ainda é ser barro humano, tortura de um oleiro sem génio, que a mão de uma criança pode partir—sorrindo».

EFEMÉRIDES

No dia 8 de Janeiro de 1826 foi pela França reconhecida a independência do Brasil.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Mocidade; 19 e 20: Actualidades musicais; 19 e 40: As nossas canções; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra de Stlanley Black; 20 e 30: Zarzuela; 20 e 40: Jornal do Ar; 21: Noticiário; 21 e 15: Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Lohengrin», de Wagner. No 1.º intervalo: 6.º episódio do folhetim «O Retrato de Ricardina», segundo o romance de Camilo Castelo Branco, e musica de arco. No 2.º intervalo: «Duas Gerações» — Musica de tecla, pelo pianista Walter Gieseking; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Intérpretes musicais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto romantico: «Concerto n.º 2», para violino e orquestra, de Max Bruch; 20 e 31: «Quarteto de La Guitarra», de Turina; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: Que quer ouvir?; 21 e 50: Concerto ligejro; 22 e 20: Variedades em discos; 22 e 50: A Voz da Cidade, programa da C. M. L.; 23 e 10: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 18 e 30: Orquestras; 19: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 45: Brasil; 21: Imagens por musica; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 22 e 10: Trechos recreativos; 23 e 17: Leny Eversong; 23 e 30: Orquestras; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Revista musical; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: A Orquestra de George Melachrino; 22 e 20: Composições escolhidas; 22 e 45: Noticiário; 23: A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Telejornal» (1.ª edição); 20 e 50, Entre os dois mundos; 21, Ciência e aventura no fundo do mar; 21 e 30, A mulher elegante; 21 e 50, Jornal da mulher; 22, Concurso «Quem tudo quer tudo perde»; e 23, «Telejornal» (2.ª edição).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 9 — 0 e 8 (3,34 m); 12 e 30 (3,34 m).

Dia 10 — 1 (3,45 m); 13 e 20 (3,40 m).

BAIXA-MAR

Dia 8 — 17 e 32 (1,60 m).

Dia 9 — 6 e 1 (1,60 m); 18 e 19 (1,52 m).

Dia 10 — 6 e 44 (1,49 m); 19 e 2 (1,43 m).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124—T. 790332; Neoterapia — Campo Grande, 138—Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma — Avenida de Roma, 85 B — Tel. 772466; Celta—Rua Moura Girão, 3-B—Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20 — Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B/C, Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B — ao Bairro do Grilo — Tel. 382470; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 —Tel. 382241; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F — Tel. 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 639256; Botânico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcântara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim, Ld.ª — Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H.ª — Rua de Santa Marta, 15-A/B—ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71 — Tel. 30521.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
MARIA VITORIA — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
MONUMENTAL — Ás 22 h. — «O Santo e a porca».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «A mala de Bernardette».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «12 homens fechados».
CAPITOLIO — Ás 21 e 45 — «Moral em concordata».
COLISEU—Ás 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «A amada infiel».
S. LUÍS — «O corsário Lafitte».
S. JORGE — «Vidas separadas».
IMPÉRIO — «Quase nos teus braços».
EDEN — «Duas mulheres... Dois destinos!».
POLITEAMA—«Rio bravo».
MONUMENTAL—«Eu seja cão!...».
ODEON — «O caso de uma adolescente».
ALVALADE—«O corsário Lafitte».
CONDES — «O maior circo do Mundo».
ROMA — «Europa de noite».
AVIS — «Julia... a ruiva».
RESTELO — «O terror dos bárbaros».
JARDIM — «Forte massacre».
IDEAL — «História de uma mulher».
PROMOTORA — «As noites de Cabíria».

CALENDÁRIOS

A Shell, organização voltada para o Progresso e para a investigação científica, decidiu preparar e imprimir um calendário, no qual se antecipa a instalação do homem na Lua, e depois, as explorações que, em astronaves, decerto realizará dos outros planetas: Vénus, Mercurio, Marte, Jupiter, Saturno... E' um curioso desfilar de episódios, baseado nas ultimas conquistas da Ciência, em doze folhas com interessantes gravuras a cores. A Shell vai distribuir o referido calendário pelos estabelecimentos de ensino.

Também recebemos interessantes calendários, para o ano corrente, da Sacor e da Predial Ruicar, da Rua de Santa Marta, 27-G-1.º, em Lisboa, e da Rua Sá da Bandeira, 85-2.º, no Porto.

Bodo a 1.200 pessoas

Por iniciativa da Comissão de Beneficência da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, constituída por um grupo de senhoras das famílias dos membros dos corpos gerentes, foi distribuido um bodo de roupas e géneros alimentícios, a mais de 300 famílias, num total de mais de 1200 pessoas, sendo o seu valor de cerca de 60 contos. Merecem especial destaque estes numeros: 200 cobertores; 300 camisolas exteriores; 80 metros de flanela; 300 quilos de bacalhau; 300 quilos de açucar; e 300 quilos de arroz.

Relatórios bancários

Banco Lisboa & Açores

Reune-se, na sede do Banco Lisboa & Açores, na Rua Aurea, 88, a assembleia-geral ordinária, para discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do exercício de 1959, o parecer do conselho fiscal e mais documentos a que se refere o artigo 189.º do Código Comercial.

No relatório do conselho de administração, assinado pelos srs. Alexandre Carlos de Almeida Fernandes, Antero Augusto Leal Marques, António Judice Bustorff Silva, Frederico Caroça Correia de Figueiredo e Jorge Salazar Antunes, diz-se que os lucros líquidos, depois de deduzidas as amortizações de dívidas julgadas incobráveis ou duvidosas e reforçadas as provisões convenientes, elevam-se a 20.233 contos. Feitas as deduções para o Fundo de Reserva legal, para cumprimento do n.º 2 do artigo 33.º dos estatutos e para o Fundo de inabilitados, fica o saldo disponível de 17.095 contos, para o qual se propõe a seguinte aplicação: 8.000 contos para dividendo, cativo de impostos, incluindo o já distribuido; 4.988 para fundo de reserva variável; 4.000 para provisão, para ampliação e renovação de edifícios do Banco, ou para novas instalações; e 107 para conta nova. Aprovada esta proposta, as reservas do Banco — independentemente das provisões constituídas — elevar-se-ão a 100.000 contos.

Banco da Agricultura

Está publicado o relatório do Banco da Agricultura, importante estabelecimento de crédito, que, na sua nova fase, tem acusado rápidos progressos no seu movimento e nos depósitos, podendo assim exercer já largamente a sua actividade no sector da nossa economia a que principalmente se dedica.

No relatório do conselho de administração, a que preside o dr. Alfredo Maria Praça Cunhal propõem-se substanciais aumentos aos seus fundos de reserva e de garantia e pela primeira vez a distribuição de um dividendo aos accionistas.

ASSEMBLEIA GERAL

da União Fabril do Azoto

Sob a presidência do dr. Alvaro Belo Pereira, reuniu-se a assembleia geral extraordinária da União Fabril do Azoto, para fixar, de acordo com a alteração dos estatutos, a composição do conselho de administração e do conselho fiscal, procedendo-se ás eleições para preenchimento de vagas, incluindo as da mesa da assembleia geral. O resultado foi o seguinte: mesa da assembleia geral, srs. D. Manuel de Melo, dr. Alvaro Belo Pereira, eng. António Vasco de Melo, Companhia de Seguros Império, dr. Ricardo Vila e eng. António Portela; conselho de administração, srs. dr. Jorge de Melo, major Botelho Moniz, eng. Henrique Marques Pereira, eng.º João da Rocha e Melo, dr. Bento Murteira e eng. Edgar Wahnon; conselho fiscal, srs. dr. João Salgueiro, José Manuel de Melo e Jorge Fernando de Melo.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Ferreira Borges

Aproveitando a passagem do centenário do nascimento do falecido professor e director da Escola Comercial Ferreira Borges, José dos Santos Neto, os seus antigos alunos preparam uma manifestação de homenagem á memória dessa ilustre figura, que também foi guarda-livros do Banco de Portugal.

A comissão solicita a adesão de todos os antigos professores, alunos e amigos que conviveram com o saudoso mestre, podendo a inscrição fazer-se na Rua da Prata, 192, ou pelo telefone 21046.

Recintos de diversões

E' brevemente homenageado, numa conhecida casa de espectáculos, o artista Tristão da Silva. Já está assegurada a colaboração de conhecidos artistas da T. V., da Rádio, do Teatro e do fado.

—O violista Amadeu Ramin, que está actuar no Salão Luso, é ali homenageado no dia 4 de Fevereiro, com uma festa de fados, variedades e rádio.

—Também o poeta popular António Mendes, e o cantador da «velha guarda» Vitor Santos serão homenageados brevemente, naquele recinto.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	920$00	919$00	921$00
Cons. 3 % T. 10	970$00	970$00	971$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Centenárias 4 % 1940	2.225$00	2.225$00	2.228$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.385$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.390$00	1.385$00	1.395$00
Externo 2.ª série	—	1.385$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.385$00	—
Externo 3.ª série	—	1.420$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.425$00	1.440$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	206$00	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	502$00	—
Norte de Portugal 5%	—	104$00	105$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	970$00	975$00
Gás Elect. 4 %	—	975$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.003$00	1.003$00	1.008$00
Gás Elect. 5 %	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	95$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	95$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	—
Metropolitano	1.022$00	1.022$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	550$00	550$00	600$00
Angola	680$00	670$00	690$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.700$00	2.800$00
Portugal	3.000$00	2.995$00	2.800$00
Ultramarino	1.820$00	1.815$00	1.825$00
Seguros			
Mundial	—	—	480$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.420$00	1.435$00
Ag. das Neves	—	480$00	520$00
Agric. Colonial	—	565$00	600$00
Açucar de Angola	—	1.700$00	1.730$00
Boror	—	315$00	325$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	2.850$00	2.800$00	—
Colonial do Buzi	228$50	228$00	229$00
Ilha do Principe	1.400$00	1.390$00	1.410$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	121$00	122$50
Zambézia	—	120$50	121$50
Diamantes T 100	757$00	756$00	758$00
Lobito T 10	1.190$00	1.190$00	1.200$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	565$00	—
Cimentos Leiria	—	515$00	520$00
Crédito Predial	52$00	51$50	52$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	431$00	430$00	433$00
Nacional Navegação	—	1.300$00	1.400$00
Colonial Navegação	945$00	940$00	950$00
Port. de Celulose	—	2.550$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	—	—	1.375$00
Port. de Tabacos	282$00	280$00	284$00
Tabacos de Portugal	—	715$00	—
Sacor	3.995$00	3.990$00	4.000$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	310$00	315$00
Aguas Lisboa 1936	—	300$00	310$00
Eléct. das eBiras	1.360$00	1.350$0	—
Gás e Electricidade	316$00	316$00	316$50
H. Alto Alentejo	140$00	140$00	141$00
H. E. Cávado	—	1.275$00	—
H. E. Zêzere	1.290$00	1.285$00	—
Nac. de Electricidade	1.365$00	1.360$00	1.370$00
União Eléct. Port.	172$00	172$00	173$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
America:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$57,7
Brasil	$14	$16
Canada	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,7	$47,7
França (N. Franco)	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal—Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

PARAÍSO
PARA A DECORAÇÃO DO SEU LAR
RUA DA VITÓRIA, 44 TELEFONE 36 85 04

A notícia de que os Sovietes vão experimentar foguetões no Pacífico teve na América o efeito de uma bomba

(Continuação da 1.ª página)

ximo da zona de experiências, que dêem instruções aos comandantes e pilotos para que evitem essa zona. A. T. A. S. S. indicou que a referida zona de experiências seria delimitada pelas seguintes coordenadas, sendo o primeiro numero a latitude e o segundo a longitude: 9° 6' N, 170° 47' W, 10° 22' N, 168° 22' W, 6° 16' N, 166° 16' W, 5° 3' N, 168° 40' W.

Os especialistas jurídicos do departamento de Estado ainda não estão de posse das coordenadas indicadas pela agência russa, mas a questão começa a ser estudada do ponto de vista do direito internacional.

Quando os sábios americanos, no Verão de 1958, fizeram explosões termonucleares de todas as categorias na mesma região, avisaram com a antecedência de algumas semanas os países interessados, mais especialmente o Japão, para que os seus navios e aviões se mantivessem fora de uma área de perto de 400 000 milhas marítimas quadradas. O aviso fez-se em 14 de Fevereiro e tornou-se executório a partir de 11 de Abril, isto é, cerca de dois meses depois. As autoridades americanas adoptaram essa atitude em consequência dos violentos protestos provocados por alguns incidentes. Segundo os reclamantes, no caso do Japão, eram inadequadas as precauções tomadas pelas autoridades americanas para informar os interessados de que se ia proceder a experiências.

Mal-estar em Washington

Enquanto se aguardam informações oficiais a respeito do projecto russo de lançamento de foguetões, ao que parece sem ogivas, na região central do Oceano Pacífico, em Washington apenas lamentam, por enquanto, que as autoridades russas não tivessem considerado conveniente anunciar as suas intenções com maior antecedência. De facto, não parece que o direito internacional possa impedir a U. R. S. S. de fazer as experiências que projecta, desde que tome as necessárias precauções técnicas.

A surpresa causada na capital dos Estados Unidos, á qual se seguiu um sentimento de mal-estar, resulta em grande parte de que, em Washington há certa tendência para considerar o Oceano Pacífico uma zona de influência americana. Os especialistas que procuram descortinar que razões levaram Moscovo a escolher o Pacífico para centro de experiências de foguetões, chegam por agora ás seguintes conclusões:

A U. R. S. S. — mas isto é uma razão de pouco peso—pretende certamente provar áqueles que porventura ainda duvidem disso, que está em condições de fazer, com precisão, lançamentos de foguetões de grande alcance. Além disso, desejaria mostrar, e não só aos Estados Unidos mas também ao Japão, e ainda, de modo difícil de avaliar, á China comunista, que também está em condições de fazer sentir efectivamente a sua presença nessa parte do Mundo.—(F. P.).

As Marshall estão sob tutela dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 — A notícia de Moscovo segundo a qual a U. R. S. S. se prepara para lançar, a partir do seu território, foguetões de grande potência em direcção das ilhas Marshall, provoca tanto mais admiração, quanto é certo estarem essas ilhas colocadas sob a tutela dos Estados Unidos e serem o centro de importantes instalações das forças americanas.

Foi neste sector das ilhas Marshall que se realizaram todas as explosões termo-nucleares a que os Estados Unidos têm procedido desde a sua descoberta da bomba de hidrogénio. Estas experiências americanas terminaram em Outubro de 1958 quando Washington instituiu a moratória acerca dos ensaios atómicos, a qual expirou recentemente por decisão da Casa Branca.

Em Washington, pretende ver-se na sensacional decisão de Moscovo de lançar foguetões no sector das ilhas Marshall, se não uma resposta ao discurso de Eisenhower, pronunciado ontem, pelo menos uma extraordinária coincidência com as declarações do presidente. Efectivamente, este afirmara que os I. C. B. M. «Atlas» dos Estados Unidos eram dotados de tal precisão, que uns 15 foguetões desse tipo, lançados recentemente no Atlantico, tinham caído apenas a cerca de 3 kms. do alvo.

E' possível que Moscovo, por sua vez, tenha querido provar ao Mundo que também possui mísseis do mesmo alcance e precisão.

Passado o primeiro momento de surpresa, faz-se notar nos meios oficiais americanos ser a Secretaria de Defesa quem está encarregada de informar o tráfego aéreo e marítimo dos países interessados e dos futuros tiros balísticos dos Estados Unidos em direcção deste ou daquele ponto do Globo.

Pode bem ser que o Pentágono tenha sido avisado da decisão da U. R. S. S. de proceder a ensaios na direcção das ilhas Marshall. Nas horas que vão seguir-se, saber-se-á se o Kremlin preveniu Washington dos seus projectos de experiências com foguetões. — (F. P.).

O comunicado soviético

MOSCOVO, 8. — Texto do comunicado soviético sobre os novos projectos de lançamento de «Sputniks» pesados é o seguinte:

«Na base de resultados obtidos na U. R. S. S. relativamente ao estudo do espaço cósmico mediante foguetões balísticos, e em conformidade com os planos de trabalhos científicos, os cientistas e construtores soviéticos orientam presentemente a criação de um foguetão mais potente para o lançamento de «Sputniks» pesados a partir da Terra e a realização de voos cósmicos para os planetas do sistema solar.

A fim de assegurar a este foguetão a maior precisão possível de voo, projectam-se lançamentos dirigidos para a parte central do Pacífico, afastada das rotas de navegação intensa, de carreiras aéreas e de zonas de pesca.

Navios especiais da esquadra soviética serão dirigidos para a região indicada (mencionam-se as coordenadas que limitam a área) a fim de procederem ás medições necessárias. Os primeiros lançamentos de foguetões decorrerão aproximadamente de 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro do ano corrente.

Para garantir a segurança da navegação e de voos de aviões por ocasião do lançamento dos foguetões para a parte central do Oceano Pacífico, a agência Tass acha-se habilitada a anunciar que o Governo da União Soviética se dirige aos Governos dos países cujos navios e aviões poderiam encontrar-se, no período referido, na proximidade da região prevista para a queda dos pneultimos pisos, pedindo-lhes que procedam de maneira a que as autoridades competentes dêm indicações aos comandantes de navios e de aviões no sentido de não passarem na região de poiso e do espaço aéreo do Oceano Pacífico delimitado pelas coordenadas indicadas neste comunicado». — (F. P.).

Protesto japonês

TÓQUIO, 8. — Um informador do Governo japonês declarou ter a U. R. S. S. sido avisada de que o Japão se reservava o direito de pedir indemnizações por qualquer dano ou perda sofrida em consequência das experiências de foguetões soviéticos no Pacífico.

Acrescentou ter o seu país uma importante frota de pesca na região central do Pacífico e que em nome da liberdade dos mares protestava contra a utilização dessa região para essas experiências. — (France Presse).

Haverá em Africa dentro de dez anos fusões de alguns Estados

ACCRA, 8 — O chefe do Governo de Ghana, N'Krumah, tenciona reunir em breve os representantes de todos os partidos políticos africanos, no objectivo de aproximar os programas de cada um.

O presidente do Conselho de Ghana lançará um apelo nesse sentido numa reunião política que está marcada para hoje, mas anunciou ontem mesmo essa intenção, na primeira conferência de imprensa de jornalistas estrangeiros que se realiza há um ano nesta capital.

N'Krumah, sem entrar em pormenores acerca das suas conversações com o primeiro-ministro britanico, Harold MacMillan, disse que decidira não se referir ao problema da bomba atómica francesa. Comentou o projecto de barragem no rio Volta, a qual custará 60 milhões de libras. O Ghana pode entrar com metade do custo, vindo o resto do exterior. «Mas se tudo vier do exterior, tanto melhor», salientou N'Krumah. O chefe do Governo disse ainda que poderia iniciar-se em 1960 ou 1961 a construção de uma fundição de alumínio, instalação que custará 100 milhões de libras, a aplicar por um consórcio de cinco companhias anglo-saxónicas.

Disse ainda o chefe do Governo de Ghana que tinha discutido com MacMillan «acerca dos princípios», e acrescentou que, no entender do seu Governo, a Comunidade Britania «só deve agrupar nações complementamente livres e independentes.

Respondendo a perguntas, o chefe do Governo de Ghana disse em especial o seguinte:

1) — A Constituição republicana que o Ghana vai adoptar será unica no seu género, mas não levantará nenhum problema á Comunidade Britanica.

2) — Dentro de dez anos, haverá muitas fusões de Estados africanos. O próprio Ghana está disposto a renunciar por completo á sua soberania, para unidade da Africa.

3) — A união entre a Guiné e o Ghana suscita ainda um ou dois problemas, em especial de ordem monetária. Mas qualquer Estado que saia da Comunidade francesa pode, se desejar, entrar para a Comunidade Britanica sem dificuldade.

4) — A união do Togo e do Ghana seria normal, visto que as raças dos seus habitantes são práticamente as mesmas, e que alguns chefes togoleses foram outrora vassalos de chefes ghaneses.

5) — Quanto aos Camarões, N'Krumah entende que, por princípio, o Ghana não deve reconhecer o Governo de Ahidjo, visto que não houve eleições fiscalizadas pela O. N. U. antes da independência. — (F. P.).

O drama da Paixão de Cristo vivido por mais de 1.400 actores numa aldeia alemã

OBERAMMERGAU (Alemanha), 8 — Para que sintam e vivam diante do publico as personagens que lhes foram distribuidas na próxima representação do drama da Paixão de Cristo, que se realiza este ano em Oberammergau, os actores vão tentar proceder, na vida real, de acordo com os seus papéis.

De dez em dez anos, o povo desta aldeia situada nos Alpes Alemães representa o drama da Paixão, que dura oito horas e requer a intervenção de 1.400 pessoas. Calcula-se que um milhão de espectadores visitará Oberammergau, durante a Semana Santa, para assistir ao espectáculo.

O encenador, Johann Lang, declara que para os actores «a preparação espiritual é tão importante como decorar os diálogos». De qualquer forma — acrescenta — o elenco vive, inconscientemente, os respectivos papéis, tanto no palco como na vida real.

«Jesus de Nazaré» será um hoteleiro de 47 anos, Anton Preisinger, que interpreta a figura pela segunda vez. «Isolo-me e evito as multidões — declara. — Tento libertar-me do quotidiano e imaginar como deve «ser» Cristo, com dor e profunda humanidade».

O drama exige que Preisinger fique preso por 25 minutos em cada uma das 51 sessões previstas. «Conheço o texto de uma ponta á outra — acrescentou. — E' grande a minha responsabilidade, mas para os que entram pela primeira vez na representação o caso é ainda mais difícil».

Tal é a situação de Hermengarda Dengg, uma estenógrafa de 21 anos que interpreta o papel de «Maria» — o mais importante depois de Cristo. Contudo, Hermengarda não está preocupada com o aspecto artístico da sua interpretação. «Acho que as próprias palavras que tenho de aprender bastam para incutir-me serenidade e confiança» — afirma.

«Judas» é o unico dos intérpretes que não quer viver o seu papel na vida diária. Aliás, quase toda a gente tem relutancia em representá-lo e por isso é que Hans Scheweighofer, de 30 anos, vai repetir a figura que criou em 1950. «E' um papel ingrato — esclarece — e os camponeses ingénuos dos Alpes, na sua simplicidade, manifestam grande hostilidade pelo pobre «Judas», dentro ou fora do palco». — (A. N. I.).

Uma bomba destruiu na Argentina uma residência de Israelitas

BUENOS AIRES, 8. — Explodiu uma bomba no domicílio de uma família israelita, nos arredores desta capital. Não há vítimas, mas os prejuízos materiais são importantes. Por outro lado, têm aparecido em diversas cidades inscrições injuriosas e cruzes suásticas traçadas nas paredes dos edifícios publicos e sinagogas. — (F. P.).

SOLUCIONOU-SE a crise ministerial no Laos

VIENCIANE, 8. — A crise política do Laos, que durava havia já uma semana, ficou solucionada com a publicação da lista dos novos ministros nomeados pelo rei Savang Vatthana para um Governo provisório, até á realização das eleições gerais marcadas para a próxima Primavera.

A presidência do novo Ministério foi confiada ao príncipe Thao Kou Abhay, que conta actualmente 67 anos e é condecorado com a Grã-Cruz do Milhão de Elefantes e do Sombreiro Branco.

A pasta dos Negócios Estrangeiros continua a ser sobraçada por Khamphan Panya, tendo a da Defesa sido entregue ao general Phouni Nosavan. — (A. N. I.).

AUGUSTINE, REIS & C.ª

BANQUEIROS

RUA DA CONCEIÇÃO, 100 A 106

LISBOA

COMUNICAM A REABERTURA DAS SUAS ANTIGAS INSTALAÇÕES COMPLETAMENTE REMODELADAS ONDE AGUARDAM A VISITA DE TODOS OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS.